ANNO LXX | Sabbado 10 de Novembro de 1894 | NUMERO 257

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 8 de Novembro, ás 8 horas da noite, (recebido na estação as 3 horas da manha de 9, e entregue as 9 horas e 10 minutos).

O deputado Coelho Cintra justificou hoje na Camara dos Deputados um substitutivo da commissão de orçamento, augmentando os vencimentos dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, e augmentando tambem 30 % nos vencimentos dos empregados das Estradas de Ferro Sul e Central de Pernambuco.

Houve á respeito accelerado debate em que tomaram parte os Srs. Cintra, Severo e Vasconcellos.

Rio de Janeiro, 9 de Novembro, ás 6 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas da noite e entregue ás 9 horas e 35 minutos).

Na Camara dos Deputados não houve hoje numero para as votações.

O deputado Coelho Cintra apresentou um projecto reorganisando o corpo de engenheiros civis, creado por decreto de 1 de Maio de 1882.

O deputado Lauro Muller apresentou outro autorisando um auxilio de 5.000 contos de réis aos Estados de Santa Catharina, Paraná, Parahyba, Piauhy e Goyaz, á titulo de emprestimo resgatavel em 30 annos.

A Camara não funccionará amanhã nem segunda-feira.

— No Senado, hoje, o Sr. Coelho Rodrigues obteve dispensa da commissão de finanças, sendo substituido pelo Sr. Costa Azevedo.

O Senado funccionará amanhã.

— O Marechal Floriano Peixoto assistirá amanhã á distribuição das medalhas orientaes.

— Estão approvadas as alterações feitas nos estatutos do Banco de Credito Brazileiro.

— Foram adiados para 1.º de Dezembro proximo os exames da Escola Polytechnica.

— Aqui chegou preso da Europa, o Dr. Mello Barreto.

— Consta que foram concedidas honras de general de brigada ao Dr. Salvador de Mendonça.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 11 1/8 d. por 1$000.

NOTA—O telegramma hontem publicado sobre uma explosão de dynamite em Uberaba, é procedente de Minas Geraes, e não de Porto-Alegre, como por equivoco foi dito. Uberaba é uma das muitas cidades florescentes do Estado de Minas Geraes.

A REDACÇÃO.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 10 de Outubro de 1894

Officios:

Ao Sr. coronel commandante interino do 2.º districto militar.—Fico sciente pelo officio n. 3, 52, de 3 deste mez, de terdes providenciado para que o Arsenal de Guerra mande entregar ao corpo policial as trinta e oito carabinas comblain que faltou para o completo das duzentas e trinta e e tres porque, conforme accordo com o general João Vicente Leite de Castro, deveriam ser substituidas as espingardas Mauser fornecidas em igual numero, para o serviço da esquadra legal que ultimamente aqui se organisou afim de defender as instituições republicanas. Communicou-se ao commandante interino do corpo policial.

— Ao mesmo.—Transmitto, para vosso conhecimento e fins convenientes, copia do officio n. 134, de 24 de Setembro findo, do director do presidio de Fernando de Noronha, relativo ao fallecimento, em 12 do mesmo mez, do sentenciado militar João Braz Olorico Mendes, em consequencia de tuberculose, conforme se verifica do auto de vistoria e attestado medico tambem juntos por copia.

— Ao Sr. Dr. inspector da Alfandega.—Remetto-vos, para os fins convenientes o pedido de generos alimenticios e outros artigos para supprimento no corrente mez do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes, o termo de exame dos generos alimenticios e demais artigos fornecidos ultimamente ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Declaro vos para os devidos effeitos que aos continuos e serventes da secretaria do Superior Tribunal de Justiça de quem tratastes na informação constante do officio n. 585 de 15 de Setembro ultimo deve ser pago o augmento de 25 % determinado pelo decreto de 30 de Dezembro do anno passado.

Quanto ao secretario do mesmo Tribunal, que além de tudo é vitalicio, não será rasoavel elevar-se os seus vencimentos acima dos de secretario do Estado.—Communicou-se ao presidente do Superior Tribunal.

— Ao mesmo.—Declaro-vos para os devidos fins que em vista da informação que prestastes em officio n. 644 de 28 de Setembro ultimo, fica Herculano Martiniano do Nascimento, dispensado do pagamento do imposto de 40 % determinado pelo n. 3 § 3.º art. 2.º da lei n. 64, e lhe está sendo cobrado pela Fazenda do Estado sobre o pequeno compartimento em que trabalha como ourives á rua das Laranjeiras.

— Ao mesmo.—Declaro vos para os devidos fins que nos termos da vossa informação n. 642, de 27 de Setembro ultimo, fica prorogado por 60 dias o praso concedido a Domingos Bandeira Mendes da Silva para prestar fiança definitiva do cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Muribeca.

— Ao Sr. Dr. director geral das Obras Publicas—Providenciai para que conforme solicita o Dr. sub-prefeito d'este municipio em officio sob n. 172, de 8 do corrente, seja consertada a galeria de esgoto á rua de D. Bemvinda, afim de que possa ser continuado o nivelamento da mesma rua.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas.—Constando a este governo que os serventuarios de justiça d'esse municipio abandonaram os respectivos cartorios, deixando sem andamento os processos iniciados, recommendo-vos que façaes effectiva, nos termos da lei, a responsabilidade d'esses funccionarios por semelhante irregularidade em tudo prejudicial aos interesses da justiça publica.

— Ao Dr. 1.º promotor publico do municipio da capital.—Remettendo-vos os inclusos papeis relativos á expedição de guias de sentenciados ao director do presidio de Fernando de Noronha, recommendo que informeis qual o resultado das diligencias que nos foram recommendadas pelo Dr. procurador geral do Estado em officios de 25 de Agosto e 8 de Novembro do anno passado, aqui juntos por copia.

— Ao Sr. Dr. inspector de hygiene.—Em additamento ao meu officio de 24 de Setembro findo, recommendo-vos que com urgencia providencieis no sentido de ser satisfeito o pedido constante do officio por copia n. 3648 de hontem datado, do Sr. coronel commandante interino do 2.º districto militar.

— Ao presidente da Junta Commercial.—Convem que procureis entrar em accordo com os proprietarios do predio á rua do Vigario Tenorio n. 2, afim de que o augmento do aluguel do andar em que funcciona a junta de que sois presidente, e do qual trata o officio cuja copia enviastes com o de n. 153 de 4 de Setembro findo comece de Janeiro vindouro em diante, uma vez que a verba consignada no orçamento vigente não comporta semelhante augmento.

— Ao tenente coronel commandante interino do corpo policial.—Recommendo que excluaes do estado effectivo do corpo de vosso commando o soldado Izaias Firmino de Barros.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Sr. Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz.—Tenho presente o vosso officio de 27 de Setembro findo no qual tivestes a bondade de communicar-me que, na mesma data assumistes o exercicio do cargo de secretario do Interior do Estado de Minas-Geraes.

Summamente penhorado pela fineza de communicação, apresso-me em affirmar-vos os meus serviços e apresentar-vos as seguranças de minha elevada consideração.

— Ao presidente do Concelho Municipal do Brejo.—S Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda remetter-vos um livro contendo titulos de eleitores, conforme solicitastes em officio de 29 de Setembro findo.

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os devidos fins, que n'esta data, deferio o requerimento de Hortencia Maria da Conceição Berfort de quem trata vosso officio sob n. 638, de 27 de Setembro findo, que fica assim respondido.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 244.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Davino, alienado com destino ao Azylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da Torre, Christovam Francisco da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 4º districto do Poço da Panella, Fortunato José de Lyra, preso em flagrante por crime de ferimentos graves.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Escada que no dia 3 do corrente, por volta de 3 horas da tarde, n'aquelle districto, o individuo de nome José Lino da Silva, conhecido por Muscabia, ferio com uma facada a José Felix da Costa.

A referida autoridade tomou conhecimento do facto e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu se nos termos da lei.

— Nesta data transmitto ao Dr. 1º promotor publico da capital, para os devidos fins, as diligencias procedidas pelo subdelegado do Recife contra Bellarmino de tal, conhecido por «Bota de Molho», por crime de ferimentos por elle praticados na pessôa de José Antonio do Carmo na noite de 17 do mez findo.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

2ª Secção. N. 245. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 8 de Novembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M D Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A, minha ordem, Manoel Raposo Ribeiro, remettido pelo subdelegado do 2 districto de S. José, como desordeiro; Anna Francisca Soares e Josepha Maria dos Santos, alienados, até que possam ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Joaquim Gomes de Britto e João Martins Bispo, este como desordeiro e aquelle como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Alfredo Elias do Nascimento por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Joaquim Coelho da Silva, por crime de defloramento.

Saude e fraternidade.

Julio de Mello Filho,

2.ª Secção—N. 246.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Rodrigues de Freitas, vulgo Piôlho, remettido pelo Dr. juiz de direito de Muribeca, como pronunciado naquelle municipio, no art. 304 do Cod. Penal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Francisco Alves dos Passos e Aleixo Antonio da Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Francisco Gomes de Salles e Silvano Victorio da Costa, por disturbios.

Nesta data mande vistoriar a Joaquim Fiel de Souza Couceiro telegraphista da estação de Tigipió, que foi hontem, pela manhã, espancado brutalmente, de ordem do cidadão João Baptista Cabral, por uma praça do 2º batalhão de linha.

Procedo-se a outras diligencias para punição do mandante e mandatario de semelhante attentado.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que hontem, ás 2 horas da tarde, á bordo do vapor «Manáos,» que se achava fundeado no porto desta cidade, o cabo do 15º batalhão de infanteria Manoel Alves do Nascimento, que se achava no mesmo vapor com destino ao Estado do Pará, ferio com uma facada, a sua amasia Maria de tal, que o acompanhava.

A referida autoridade fez transportar a offendida para o Hospital Pedro 2.º, afim de ser vistoriada e convenientemente tratada, e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, e apresentado áquella subdelegacia por um alferes alumno da Escola Militar do Ceará, procede se nos termos da lei.

— Communicou me tambem o juiz districtal de Lagôa dos Gatos que no dia 2 do corrente, por volta de 9 horas da noute, no lugar Pedra-Danto daquelle districto, o individuo de nome João Valentim de Souza, travando lucta com José Brandão de Souza, resultou da lucta sahir gravemente ferida com uma facada Maria Francisca da Conceição, filha do referido Brandão.

Contra o criminoso, que logrou evadir-se, procede-se na forma da lei.

— Acha se depositada nesta repartição afim de ser entregue a quem de direito, a quantia de 13$200 achada por uma mulher na rua de S. Miguel, da freguezia de Afogados e remettida pelo subdelegado respectivo.

— Nesta data remetto ao delegado de S. Lourenço da Matta, para os devidos fins, o auto de corpo de delicto feito em João Ferreira da Silva.

— Em igual data e para fins convenientes, transmitto ao subdelegado da Magdalena o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de Felix Cypriano da Silva Teixeira.

— O cidadão Antonio Francisco de Amorim assumio no dia 3 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Lagôa dos Gatos, do municipio de Panellas.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 9 de Novembro de 1894

Isabel Brazilia Monteiro.—Deferido de accordo com as informações

José Gomes Ferreira Maia.—Deferido de accordo com o decreto de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado.

Manoel Lopes Machado Ramos.—Dá-se provimento ao presente recurso em vista das informações.

Ferreira Rodrigues & C.—Deixa-se de tomar conhecimento da reclamação, em vista do disposto no art. 109 § 2.º do Reg. de 4 de Julho de 1879.

Candido de Carvalho Neves. Indeferido, porquanto o imposto que se cobra foi anterior a Constituição Federal.

Telemaco Cavalcante de Albuquerque.—Restitua-se.

Banco Emissor de Pernambuco, Adriano & Costa, Francisca Lacerda e outra, Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, Ferreira Rodrigues & C. e José Vieira Lima.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Gomes de Albuquerque, Fausto Freire de Carvalho Figueiredo, ex-Companhia Manufactureira de Pernambuco, e Agostinho José dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Martiniano José de Campos A' secção do Contencioso para os devidos fins.

José Antonio Pereira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 9 de Novembro de 1894

Generoza Francisca da Conceição, Orestes Bandeira da Silva, Antonio Pereira d'Azevedo, Alfredo Monteiro.—Informe a 1ª Secção.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva, Costa & C.—A 1ª Secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O projecto de reforma municipal apresentado pelo governo á camara tem occupado largamente a attenção da imprensa.

Na camara tambem a discussão relativa foi extensa, e afinal foi ahi approvado o mesmo projecto por uma maioria de 10 votos.

— O presidente da Republica dirigio uma mensagem ao congresso, na qual apresenta a proposta do Sr Augusto Mate para plenipotenciario junto ao Vaticano.

— Os senadores balmacedistas apresentaram um projecto derogando a data da lei de conversão.

Este projecto foi mal recebido pelos outros senadores, e o ministro da fazenda declarou que se não devia aceitar, quando o paiz tem meios de chegar ao restabelecimento do regimen metallico.

Do milhão e tanto de libras, da arrematação das salitreiras, oitocentas mil pertencem a capitalistas chilenos e a pessoas com elles ligadas.

— No domingo, 4 do corrente, realizar-se-hia em Santiago um meeting em favor das victimas dos terremotos na Republica Argentina.

— A imprensa manifesta receios de futuras emergencias, que a impressionam e lhe tiram a externação de seus temores.

Estes assentam na phase politica que se lhe afigura, no projecto do governo argentino referente á compra de um cruzador e varias torpedeiras.

E' ainda causa concorrente desse pensar o facto complexo das manobras navaes de Maldonado, da acquisição de munições, dos exercicios de artilharia de montanha no passo de Uspallata, da mobilisação de todos os guardas nacionaes a que se passou revista em Buenos-Ayres e das apreciações feitas pela imprensa bonaerense, da carta do presidente Saenz Pena á Senhora Herrera de Toro, accrescentando que a Republica Argentina cultiva cordiaes relações com o Uruguay, Paraguay e Bolivia, e que a questão de limites com o Brazil estava entregue á arbitragem e do seu laudo não havia appellação.

Republica Argentina

As declarações do ministro da Fazenda feitas na camara dos deputados acerca do decrescimento das rendas aduaneiras tem sido grandemente commentadas. O ministro disse que, desde Maio para cá houve uma diminuição na renda da Alfandega no valor de 70.000 pesos de ouro, ou equivalente a quasi onze milhões em papel accrescentando que as reservas que existiam no principio do anno de 27 milhões de pesos, estavam reduzidas a 9 milhões, que não chegavam para pagar as obrigações existentes.

Isto indica a suspensão de serviços, a menos que o ministro não pretendesse intimidar o congresso para dar-lhe voto approvatorio ao projecto de impostos internos.

— O governo pedio autorisação para despender 778$390 pesos nas obras do Riachuelo; e desejando honrar a memoria do marechal Osorio, general que foi do exercito brazileiro na guerra do Paraguay, resolveu que no dia 12 do corrente ao inaugurar-se no Rio de Janeiro a estatua em sua memoria, se deposite uma placa commemorativa em nome do povo e governo argentino.

Esta placa levou-a o Sr. Dr. Fernando Osorio, que embarcou no dia 1 para aquella capital, e a cujo embarque compareceram ministros e altos funccionarios civis e militares.

A imprensa fez lhe tambem carinhosa despedida, reconhecendo os seus grandes serviços á harmonia entre o Brazil e a Republica Argentina.

— Ha tempo verificou-se a existencia de emissões fraudulentas de cedulas, isto é, que os titulos a entrar em para o thesouro, para chancella, foram de novo emittidos e não inutilisados como manda a lei.

Agora trata-se de bonus e coupons hypothecarios.

Verificou-se a existencia na praça, de grande quantidade delles, de emissões fraudulentas, sendo habilissima a falsificação.

— Diz-se que Juarez Celman está escrevendo as suas memorias, que comprehenderão os 4 annos do seu governo.

— Cresceu o numero de distinctas senhoras tratam da fundação de escolas profissionaes no estylo das da Europa.

— A opinião publica acha-se em Buenos-Ayres muito preoccupada com o conflicto que está se dando em Mendoza.

Uma solução pacifica da questão será recebida com satisfação pela maior parte da nação.

— Chegou do Chaco o engenheiro Rechecieski que alli estava medindo terras particulares e delle soube-se, que o cacique Peiso invadio ha cerca de um mez as colonias do Norte de Santa Fé, d'onde roubou muito gado e assassinou varias familias de colonos, retirando-se para o centro do Chaco Austral.

Sahiram em perseguição do referido cacique 40 soldados de linha, ao mando de um tenente, entraram até a maloca situada no centro de immenso bosque, cuja entrada era uma estreita picada aberta pelos indios, mas nada encontraram; e quando a columna retrocedeu pelo mesmo caminho, os indios emboscados assaltaram no mais estreito da picada, matando e ferindo todos, com excepção do official e do seu ajudante.

— O Dr. José Penna recebeu a anti-toxica de Aronsohn, um dos medicos allemães que applicaram serum animal para a cura da diphteria.

As experiencias preliminares começaram immediatamente.

— Leona Gonzalez & C. apresentaram á municipalidade um projecto de caminho de ferro subterraneo, para pôr em communicação os extremos Leste e Oeste da cidade, passando o caminho por baixo da Avenida de Maio.

— Repetem-se os tremores de terra na provincia de S. João.

Republica Oriental

Parece que o presidente Dr. Narie Borda está disposto a fazer politica propriamente sua na governação da Republica.

Assim romperá com o seu antecessor o Dr. Herrera y Obes, substituindo nos logares que occupam os funccionarios notoriamente criminosos de concussão e peculato.

O rompimento com o Dr. Herrera y Obes devia ser facto consummado desde a demissão do coronel Usher do commando do 4º batalhão e da reforma de dez officiaes, parentes do general Garcia que estavam empregados na repartição do estado-maior do exercito.

— O general Benavente foi nomeado chefe do estado maior do exercito uruguayo.

— Embarcou a bordo do vapor «Magdalena», com destino ao Rio de Janeiro, a commissão uruguaya, que leva as medalhas commemorativas da guerra do Paraguay.

Compõe-se ella dos generaes Eduardo Vasquez, Fortunato Flores, Miguel Novajos e os coroneis Pedro Idiarte Borda, ajudante de ordens do presidente da Republica, Lucas Rodriguez e Gregorio Lesmos, do major Irribar e dos tenentes Flores e Faria.

No caso de achar-se enfermo o Sr. Sagastume, representante diplomatico do governo oriental junto ao do Brazil, assumirá a presidencia da commissão o general Vasquez.

O general Flores leva a placa de bronze que o governo oriental offerece para o monumento do marechal Ozorio.

Uma folha da capital noticiando este facto, havia dito poucos dias antes a seu respeito:

«Mais concorrida do que nos dias anteriores esteve hontem a audiencia do ministerio da guerra, comparecendo a conferencia com o ministro os generaes Ricardo Esteban, Caraballo, Flores, Navajas e Vasquez.

Os tres ultimos, que fazem parte da commissão militar que deve ir ao Rio de Janeiro fazer entrega das medalhas commemorativas da guerra do Paraguay que o nosso governo destinou aos soldados do exercito brazileiro que tomaram parte naquella campanha, haviam sido chamados pelo general Diaz para ouvir a communicação de estar decidida a partida da commissão no dia 2 do mez proximo e não a 6 como lhes havia communicado anteriormente.

Motivou essa resolução um telegramma dirigido ao presidente da Republica pelo general Leite de Castro, presidente da commissão das festas que se preparam no Rio de Janeiro para celebrar a distribuição das medalhas da guerra do Paraguay no qual aquelle chefe do exercito brazileiro diz ser necessario que a commissão militar uruguaya ache-se na capital do Brazil dias antes dos designados para os festejos.

Os generaes Flores, Vasquez e Navajos e os outros militares que os acompanham embarcarão no vapor inglez «Magdalena» a 2 de Novembro.

O general Flores será portador de uma placa de bronze que o governo Oriental offerece ao do Brazil, para ser collocada em uma das faces do pedestal da estatua do general Osorio, que deve ser inaugurada durante as festas.

A placa consiste em uma corôa de louros em cujas fitas se lêm estas palavras—«O exercito oriental ao general Osorio».

— Com a commissão uruguaya seguio a bordo do «Magdalena» tambem o Dr. Fernando Osorio, já tendo partido o Dr. Amaro Cavalcante e está proximo a isto o Dr. Victorino Monteiro.

— Chegou a Montevidéo um agente que se diz commissionado por bancos de Nova York para fundar um banco na mesma cidade, onde promovem-se subscripções em favor das victimas do terremoto na cidade de S. João.

— Acham-se ancorados no porto de Montevidéo os cruzadores inglezes «Sirius» e «Barracouta».

Perú

O movimento revolucionario ganha terreno e forças por meio de successivos triumphos em differentes portos da Republica.

Corre por ultimo que as forças revolucionarias marcham sobre Lima, sendo certo que occupam o centro e parte do sul e norte do paiz, ao passo que cercam a capital as chamadas montoneras, que batem-se nas vizinhanças e chegam até aos suburbios della.

FOLHETIM 31

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

XII

(Continuação)

— Ah! que valente rapaz! exclamou a duqueza banhada em lagrimas.

Huberto estava tambem enternecido e estendendo a mão ao almirante, disse-lhe com a voz commovida:

— Tem razão em orgulhar-se de tal filho!

— Escaler ao mar! gritou então o commandante.

— Hurrah! pelo commandante, respondeu a tripolação.

E o escaler afastou-se rapidamente do navio.

Alcançou Jorge no momento em que elle agarrava com mão firme o pobre marinheiro que enfraquecia e ia desapparecer nas ondas.

Resumindo, salvaram-se ambos, e se algum dia meu filho precisar de 400 homens para morrer com elle, estou certo que os encontrará a bordo do *Duguay-Trouin.*

— Seu filho é um heróe! Espero que nol-o mande o mais breve possivel para o felicitarmos e o abraçarmos.

— E o commandante, disse Huberto, que fez depois disso?

— O commandante mandou Jorge responder a conselho de guerra.

— Como! pois realmente atreveu-se? Mas então esse homem não tem o sentimento de humanidade.

— Minha senhora, tem o sentimento do dever e da disciplina. O que meu filho fez, é muito bonito, e eu não seria pai se não me sentisse orgulhoso com elle! Mas na realidade elle faltou aos seus deveres, á obediencia, á disciplina finalmente; e o commandante Bussière, como lhe disse, impoz-lhe severa pena. Mas alguns dias depois, lembrava ao ministro os brilhantes serviços prestados pelo tenente d'Ancenis e obtinha para elles a cruz da Legião de Honra.

— Ainda bem! disse a duqueza.

— Mande-nos o Sr. Jorge, o mais depressa possivel.

— Minha senhora, cumprirei as suas ordens, mas permitta-me que, como pai prudente, não responda por nada.

— Porque? perguntou Diana admirada.

— Ainda as consequencias do donquixotismo, de que todos nós na nossa familia somos atacados; e ella mais que todos os outros.

— Como! Outra aventura! exclamou o duque admirado.

— E' verdade; mas está um pouco mais grave, porque acabou por uma paixão.

— Devéras? Está apaixonado? Então com certeza não o vemos.

— Jorge, como filho respeitoso por uma memoria querida, tinha ido ao Père Lachaise.

A' pequena distancia delle uma moça desmaiou sobre uma sepultura. Elle correu em seu auxilio.

— Naturalmente, disse o duque com um sorriso de benevolencia.

— E leva a moça desmaiada a seus pais consternados. E' formosa, mas, ao que parece, de uma natureza muito impressionavel, de um genio um pouco triste e melancolico, o que faz com que o meu D. Quixote, quero dizer o meu caro Jorge, se apaixone por ella immediatamente e peça a sua mão...

— Que idade tem ella? perguntou o duque.

— Dezoito annos.

— Dezoito annos! repetio Diana, com a voz chorosa, cahindo novamente na sua melancolia do costume; e seu marido por seu turno tambem pensava.

— A nossa filha devia ter essa idade.

O Sr. d'Ancenis continuou a fallar e a sorrir, mas os seus interlocutores já não o ouviam.

Mme. de Maillepré, sobretudo, continuava surda ás suas palavras.

Completamente absorvida pela lembrança de sua filha, aquella mãi desgraçada recusava-se a ouvir, quando era de sua propria filha que lhe fallavam.

Chegaram os tres a Pariz.

Despediram-se.

— Mande-nos Jorge! repetio o duque.

— Sim, mande-o, disse a duqueza com um tom de cortezia indifferente.

Em seguida Diana e Huberto entraram em casa, uma abatida, quasi sem esperanças, o outro persuadido que a sua energia e a sua perseverança haviam afinal de vencer o máo fado.

Havia já muito tempo que Diana consumia a sua existencia em conjecturar o desenlace que lhe havia de restituir a filha, para não ter tambem, desde muitos annos já, perdido toda a esperança.

A descoberta de roupas tinha, é verdade, despertado as suas illusões. Ellas, porém, dentro de pouco tempo se desvaneceram.

O duque, porém, estava, por assim dizer, no dia immediato ao do roubo da criança, porque desde poucos dias apenas acreditava nelle.

O seu ardor não tivera tempo de arrefecer, e elle continuou sósinho as suas investigações.

. . . .

E em quanto o duque ia consumir-se em inuteis indagações, em quanto á duqueza chorava a sua filha, que ella considerava para sempre perdida, a filha delles, como se quizesse guardar só para elles toda a ternura da sua alma, sentia tornar-se de dia para dia mais violento o seu odio para aquella a quem chamava sua mãi, e mais pungentes os seus remorsos por esse supposto crime.

Como sabemos, Valentina em breve percebeu a profunda tristeza de sua irmã, e tomou-se de uma grande compaixão para com ella.

As naturezas privilegiadas sentem de ordinario augmentar o seu affecto por aquelles dos seus que soffrem, e Valentina concebeu uma ternura, por assim dizer, protectora, de que sua irmã era objecto.

Nada mais encantador do que o espectaculo daquella irmãsinha de dezeseis annos, que á força de amor fraterno, se fazia o amparo, a consolação finalmente da sua irmã mais velha.

Ella sabia quanto o velho Courtenay se havia mostrado bom para Branca. O affecto desta, por outro lado, tinha sido tão profundo pelo velho, que ainda hoje estava mais vivo que nunca.

E uma idéa encantadora, delicada, germinou no coração da moça.

— Se eu substituisse o avô? disse ella comsigo.

E emprehendeu a difficil tarefa de consolar sua irmã.

Todos os dias imaginava uma cousa nova para distrahir Branca da sua melancolia.

O seu espirito continuava fixado sobre esse fim.

— Minha irmã querida, dizia-lhe ella, conta-me o que te afflige. Se soubesses quanto soffro com as tuas maguas, com as tuas tristezas! Se soubesses como seria feliz em te consolar!

— Minha querida! dizia Branca commovida

— Pois bem! falla! Não tens confiança em mim? Sou ainda muito criança, na tua opinião, para receber essa confidencia? Olha, o meu coração é muito grande para te amar como tu mereces.

— Conheço a tua ternura por mim, Valentina! ¿Mas que queres tu que eu te diga? Não tenho nada, nada!

— Vejamos; se o avô ainda estivesse entre nós, não lhe dirias porque soffres?

Branca com esta invocação do avô sentio as lagrimas subirem-lhe aos olhos.

— Responde-me, insistio Valentina. Olha, Branca, disse-lhe ella, ha dias em que imagino que sou eu a mais velha, que te protejo e te consolo! E sinto-me capaz de ser para ti uma segunda mãi.

— Não digas isso! exclamou involuntariamente a moça horrorisada.

— Porque?

— Porque?... Nada... Mas não digas isso.

— Pois bem; visto não quereres que eu seja uma mãi mais moça que tu, serei um avô de dezeseis annos. Encher-te-hei de mimos como elle, adorar-te-hei como elle. Mas para que eu possa bem desempenhar a minha missão, é preciso que me falles sinceramente. Se és infeliz, é porque amas alguem?

Branca corou um pouco.

— Mas não é por isso, proseguio sua irmã, porque tu já andavas triste antes do Sr. d'Ancenis te trazer para casa.

Branca fez-se mais corada ainda. Com as suas deducções infantis, Valentina tinha feito renascer no coração de sua irmã uma doce recordação, a unica que ás vezes abafava a dôr cruciante que a devorava.

— Sim, tu o amas, e tens razão em amal-o, disse a boa menina.

— Louca! respondeu Branca beijando sua irmã com mais ternura ainda que ha pouco.

Valentina sorrio um pouco tristemente. Depois começou a sua voz meiga a solicitar as confidencias de sua irmã.

Era tão sincera e tão commovente na expressão da sua ternura e da sua dedicação, que Branca, impellida pela necessidade de alliviar a sua alma ulcerada, esteve quasi a confessar-lhe o seu terrivel segredo.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

— Os colligados Salar e Valcarcél, acham-se em Iquique para combinarem plano definitivo de ataque com o Dr. Pierola.

O plebiscito de Tacna e Arica foi indefinidamente adiado.

— A suspensão do pagamento aos funccionarios publicos e aos pensionistas do Estado tem desprestigiado o governo de Caceres, pois comprehende-se que onde é meio de vida e a maior fonte de renda a empregomania, a suspensão desse recurso em condições anormaes do paiz pode produzir a miseria; e de facto avoluma-se o descontentamento, e d'ahi maiores difficuldades á situação d'aquelle governo.

Bolivia

Falla-se na candidatura á presidencia da Republica do coronel Rosado.

Este é o actual commissario demarcador de limites com o Brazil.

— Foram apresentados ao governo dous projectos de ferro-carris, o primeiro de Tacna a Paz e o segundo que vem a um dos affluentes do Mamoré, no oriente boliviano.

Este segundo tem por fim evitar as difficuldades da navegação, evitando pela estrada as cachoeiras e saltos que impedem os navios em differentes pontos e rios, chegar até o Amazonas e o Atlantico.

— A venda dos alcools só se faz agora com licença especial do governo, tendo sido esta medida adoptada para evitar a mortalidade dos indigenas.

O alcool peruano era causa de enfermidades e pestes que dizimavam as populações roraes e embruteciam os indigenas.

— A commissão demarcadora de limites com a Republica Argentina prepara-se para seguir, afim de iniciar os trabalhos da demarcação.

A imprensa tem manifestado apprehensões de guerra exterior por questões de limites entre as republicas limitrophes, e especialmente com o Equador. Todavia, parece que a paz não será alterada e ao contrario manter-se-ha como é para desejar.

E' disto auspicioso indicio o facto de ter o Equador nomeado um dos seus mais notaveis estadista, Dr. Camillo Ponte, para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario *ad-hoc* junto ao governo peruano.

O fim dessa missão é tratar com os Srs. Annibal Salvado, ministro da Colombia, Luiz Velarde, do Perú, as questões pendentes entre as tres nações, sobre limites.

HISTORIA

Salve 10 de Novembre

Veste-se de galas a antiga Marim, e o soberbo Leão do Norte desperta de seu lethargo, e altivo ergue a cabeça, sacode a juba para ainda uma vez saudar a aurora deste dia!

Para nós os pernambucanos será sempre de grande gloria o memoravel dia 10 de Novembro de 1710: por ser aquelle em que pela primeira vez se fez ouvir no solo americano o primeiro brado de independencia nacional, a fórma do governo republicano! Gloria que sómente cabe a Pernambuco, patria de tantos heroes!

Foi neste dia que o benemerito pernambucano Bernardo Vieira de Mello e seus dignos companheiros, conjurados no primeiro levante, arrostando com todas as difficuldades, para bem servirem a patria, conspiraram contra o governo da metropole, afugentando do solo da patria a fera que, em nome do Rei de Portugal, despoticamente as governava, e com ella tentaram sacudir o jugo do governo portuguez!

Marca hoje a ampulheta do tempo 184 annos que reunido o senado de Olinda em Congresso para deliberar sobre a fórma de governo que se devia seguir, em substituição a esse monstro que cobardemente havia fugido; alli no Paço daquelle senado, em plena e solemne sessão, o intrepido pernambucano Bernardo Vieira de Mello propõe para que se adopte a fórma *do governo republicano ad instar dos venezianos*, proposta que sendo apoiada, lhe addicionou o benemerito e digno companheiro de lide, Pedro Rodrigues da Silva, « que os pernambucanos se governassem á si mesmo, « por que só assim ficaria a patria « livre dos riscos porque acabava de « passar. »

Era a primeira vez que se lançava no solo da patria pernambucana a semente da soberba arvore da liberdade, e o terreno não estava preparado para a fazer germinar; e por isto se deliberou que se desse posse ao bispo, que era o substituto legal. O resultado foi funesto para os ousados e resolutos que tiveram a coragem e o arrojo de emprehender a idéa de independencia e liberdade!

De todo o occorrido se lavrou uma extensa acta na qual foram consignados todos os votos; e com quanto sacrilega mão fizesse desapparecer essa acta, todavia ella existirá sempre gravada na mente e no coração dos pernambucanos, pela mensão testemunhavel que della faz o padre Dias Martins *nos seus martyres pernambucanos*, e testemunho do Dr. Maximiano Lopes Machado, que felizmente ainda vive, que a leu e della tirou alguns apontamentos de que se tem servido em seus estudos.

Derrotada essa generosa idéa, pela fouce destruidora do despotismo, foi abafada, e Bernardo Vieira de Mello e seus dignos companheiros foram mettidos em porões de navios, carregados de ferros e conduzidos para os carceres de Lisboa onde foram receber a corôa de seus martyrios.

Bernardo Vieira de Mello, antes de receber a sua sentença, alli naquella prisão exalou o ultimo suspiro repentinamente, de morte mysteriosa, longe da patria querida, da familia e dos amigos, carregado de ferros e de oprobios, tendo sómente por ultima consolação, morrer nos braços de seu querido filho, e tambem companheiro de martyrios, que teve igual sorte pouco tempo depois! E seus companheiros foram acabar os amargurados dias no exilio das Indias tragando o negro pão do desterrado, amassado com as lagrimas da saudade do que lhe ficara de mais caro na patria querida!

Foram estes pernambucanos os primeiros martyres da liberdade e independencia nacional.

Sob a ossada de seus cadaveres se ergue hoje esse grande e magestoso edificio, á cujas sombras vivem abrigados os brazileiros!

Venho, tambem render a minha homenagem de gratidão a memoria desses distinctos pernambucanos, que tanto honraram a patria e as cinzas de seus antepassados.

Codeceira.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 10

1631—O conde de Bagnuolo e Duarte de Albuquerque, que a bordo de uma embarcação tinham ido ao porto do cabo de Santo Agostinho, mandam assestar duas baterias de duas peças cada uma; e para servir de abrigo as nossas embarcações que alli fundeassem mandam tambem construir uma calheta.

1710.—Entram em Olinda os revoltosos, sendo recebidos pelo senado e nobreza.

Na camara do senado Bernardo Vieira de Mello apresentou uma proposta « para que se declarasse a capitania em republica *ad instar* a de Veneza, mostrando que a capitania tinha recursos para a sua independencia, lembrando-se ainda, como prova, dos Palmares e concluindo que se por desgraça não tomassem uma deliberação, opinava que se entregasse aos polidos e guerreiros francezes. »

Apoiou este parecer Pedro Ribeiro da Silva que disse: « que se governassem a si mesmo porque só assim ficaria a patria livre dos riscos porque acabava de passar. »

Votaram de accordo com a proposta apresentada, Leandro Bezerra Cavalcante, André Dias de Figueiredo, José Tavares de Hollanda, Cosme Bezerra Cavalcante, Manoel Bezerra e outros; mas após longa discussão ficou assentado que se chamasse o bispo para tomar posse do governo.

Pelo rapido apanhado dos factos passados neste dia vê-se que os primeiros brazileiros que tiveram idéas de independencia e de forma de governo republicano foram Bernardo Vieira de Mello e Pedro Ribeiro da Silva.

No seu opusculo *Poder Autoritario* o Dr. Villa Nova Machado diz, referindo-se aos pernambucanos:

« Já na insurreição de 1710 elles tinham mostrado que lhes animava um espirito de independencia e separação da metropole, talvez communicado pelo contacto que tiveram com os hollandezes durante a occupação da capitania por estes.

« A revolução de 1710 foi um facto consumado e arrojado que teve por fim plantar a independencia e a liberdade na patria: faz horror ler-se o massacre que soffreu a Nobreza Pernambucana envolvida nessa revolução, subindo o numero de seus martyres a 722 dos mais distinctos e nobres que no exilio e no carcere do Limoeiro acabaram os seus amargurados dias por amor á liberdade.

Portanto o dia 10 de Novembro de 1710 marca uma data memoravel para o Brazil e especialmente para Pernambuco por ser a provincia que pela primeira vez, se não realisou, ao menos tentou por factos a independencia nacional e com ella a forma de governo republicano. » (1).

1848—No lugar denominado Maricota o coronel José Vicente de Amorim Bezerra bate uma guerrilha liberal.

Neste mesmo dia foi distribuida nas ruas do Recife uma proclamação convidando o povo a tomar armas e accusando o governo de sacrificar os interesses nacionaes aos estrangeiros.

1874—Francisco Lopes, e seu irmão Raymundo Lopes, a frente de um grupo sedicioso invade a povoação de S. José.

Foi este o começo da revolta conhecida pelo nome de *Quebra-kilos*, que não queria sujeitar-se a substituição dos antigos pesos e medidas pelo systhema moderno.

1886—Assume a presidencia da provincia o Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

1888 Fallece em Minas Geraes o Conselheiro José Leandro Godoy de Vasconcellos, pernambucano tão distincto quanto honesto.

Foi deputado geral e presidente de provincia.

(1) Major Codeceira.

REVISTA DIARIA

Um pouco de Reflexão—E' sempre uma aberração do espirito, um tristissimo symptoma de depressão moral a generalisação á classes inteiras de conceitos emittidos por quem quer que seja sobre alguns membros das mesmas classes.

Não ha muitos annos deram-se escandalos sem nome na Municipalidade de New-York, e os membros do respectivo concelho foram acremente criticados, cahindo diversos sob a acção penal. Ninguem, porém, se aventurou á generalisar os conceitos, então externados, á todas as Municipalidades e seus membros, dos Estados Unidos da America do Norte.

Na França e na Italia deram-se recentemente, alli os escandalos do Panamá, aqui os escandalos bancarios, que tanta impressão causaram no mundo civilisado; e, á despeito de se acharem n'elles envolvidos membros dos respectivos parlamentos e governos, ninguem se arriscou a responsabilisar todos os estadistas e parlamentares dos dous paizes pelos desvios de alguns.

Porque o não fizeram? Evidentemente porque seria uma aberração sem nome concluir, em taes casos, do particular para o geral, malsinar classes inteiras pelos crimes de alguns de seus membros.

Mas, se taes crimes foram praticados, podiam escapar os seus auctores á punição da lei e ao labéo que lhes imprimio a opinião publica? Nem podiam, nem deviam escapar; e as suas respectivas classes foram até os primeiros interessados na condemnação, no estygma d'aquelles membros gangrenados.

Por isso mesmo que assim foi, e mais pelo facto geralmente observado de que a opinião publica sabe bem seleccionar o joio do bom trigo, não soffreram nos seus creditos nem a classe dos cencelheiros municipaes da União Americana do Norte, nem as dos estadistas, politicos e parlamentares da França e da Italia.

Tal é a praxe universal, que se applica geralmente á todas as classes: quando se diz que, taes e quaes classes, deste ou d'aquelle paiz, contém membros gangrenados, não se irroga uma injuria á toda a respectiva classe, pois que essa mesma selecção exclue a generalisação.

Se assim não fora, mal estaria o mundo, porque, havendo em todas as classes, todas, sem excepção de uma, homens sãos em geral, e alguns pôdres, que são a excepção, seria archimedonho que pelos poucos pecadores pagassem todos os innocentes; o que seria a condemnação em globo da sociedade humana.

O Brazil, e mais particularmente este Estado, não podia escapar, nem escapa de facto, á universalidade de certas leis; e é, pode-se assim dizer, uma lei a da corrupção de alguns homens, lei derivada da universal de que no mundo o mal se ostenta sempre e em toda parte ao lado do bem.

Não ha longos annos foram accusados estadistas brazileiros de traficantes, e a classe não foi attingida. Deputados, senadores, militares, commerciantes, industriaes, artistas, homens de lettras e de sciencias, todas as classes sociaes do Brazil, tal qual succede em todos os paizes do mundo, não só tem fornecido criminosos á justiça publica, como tem offerecido á critica publica outros, que, nem por escaparem á punição legal, são menos culpados de graves vicios.

Ficaram por isso infamadas as respectivas classes? Só a vezania de um espirito desprovido de criterio seria capaz de responder pela affirmativa. E tal affirmativa, releva dizel-o, é que constitue uma injuria ás classes taes e quaes de que porventura se trate, porquanto, no caso que figuramos, aquelle espirito vezanico é que tem em si proprio o germen do mal, que esforçadamente procura atirar sobre terceiros.

Onde a injuria e a calumnia á classe commercial quando se diz que ella contém, aliás como todas as outras, bons e máos elementos? Porventura pode essa respeitavel classe escapar á lei geral? Ella propria sabe que não; e conhece que, se a grande maioria de seus membros é constituida por homens sãos, isso não impede que entre elles, como succede em toda a parte, haja o joio de que falla a Escriptura.

Se não fora assim, não haveriam réos, julgados e condemnados pelos tribunaes do mundo inteiro, por crime de quebra fraudulenta; não haveriam processos e condemnações por crimes de contrabando; e tantos outros que seria enfadonho enumerar.

Não, digamos de uma vez de accordo com o que está na consciencia universal, não vae injuria nem calumnia á nenhuma classe social em dizer-se que, em tal ou qual, ha homens capazes de crimes. E' esse um facto de observação universal; é uma resultante fatal da cohabitação na terra do mal e do bem.

Essa observação não escapa, nem pode escapar ao honrado corpo commercial do Recife. Elle, pois, saberá dar o devido valor aos espiritos que se empenham em malquistar-nos com aquella classe, fingindo-se de moralistas, quando estão podres até a medulla dos ossos.

Aposentadoria O Exm. Sr. Dr governador do Estado, por Portaria de 3 do corrente, aposentou o enfermeiro da Casa de Detenção, Antonio Pereira Bastos, visto contar mais de dez annos de serviço e achar-se physicamente impossibilitado de continuar no exercicio de seu cargo, segundo o parecer da Junta medica.

Delegacia do 1.° districto policial do municipio do Recife O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por Portaria de 31 do mez findo, de accordo com a proposta do Dr. questor, exonerou o capitão João Baptista Cabral do cargo de delegado do 1.° districto do municipio d'esta capital, sendo reintegrado, no referido cargo por Portaria de 1 do corrente, o bacharel José Liberato da Cunha Mattos.

Embarque — A' chamado do seu velho pae, que, achando-se gravemente doente, manifestou grande desejo de vêl-o, seguio inesperadamente para o Ceará, ante-hontem no paquete *Manáos*, o Sr. capitão Francisco Gurgel do Amaral, nosso estimavel amigo e digno socio principal da firma Gurgel & Irmãos, proprietario do armazem *Louvre* á rua 1° de Março.

O distincto cavalheiro pede, por nosso intermedio, aos seus amigos que o desculpem de não os ter procurado para lhes receber as ordens, falta motivada pela urgencia do chamado e rapidez da partida.

Ao Sr. Gurgel desejamos feliz viagem e que logre a ventura de ver seu digno pae restabelecido.

Ferrovia de Olinda—Por esquecimento involuntario deixamos hontem de mencionar aqui a gentileza que nos dispensaram, ante-hontem, os Srs. Bento Magalhães, Joaquim Carvalho e Christiano Coutinho, membros da nova directoria eleita para a Companhia Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe, vindo comprimentar-nos.

Reparando a nossa falta, agradecemos aquelle acto de amistosa deferencia, e desejamos sinceramente que os illustres membros da nova directoria da referida Companhia não encontrem tropeços na sua incumbencia, sustentando e fazendo evoluirem os creditos dessa empreza util e necessaria.

Comprimentos—Hontem, os dignos commandantes e toda a officialidade do corpo de cavallaria estadal, e os 1.° e 2.° corpos de infantaria policial, foram encorporados ao quartel General no intuito de comprimentar ao Exm. Sr. General Ewerton, que acaba de assumir o cargo de commandante do 2.° districto militar.

Por essa occasião usaram da palavra os Srs. tenente coroneis José Ottoni, Magno da Silva e Leoncio Ribeiro, respondendo em eloquentes expressões o Exm. Sr. commandante do districto.

As palavras de S. Exc. causaram a melhor impressão no animo de todos.

Passamento — Por noticias particulares vindas de Petrolina, sabe-se haver alli fellecido no dia 29 do mez findo o cidadão Claudino Henrique de Araujo.

O finado que apenas contava 34 annos de idade, era dotado de caracter lhano que o tornavo estimado de todos os que o conhecinham.

A' sua familia enviamos os nossos sentimentos.

Tres chronicas — O Sr. Dr. Carneiro Vilella, acaba de enfeixar n'um livro as suas ultimas tres chronicas, denominadas *Laurinha*, *A Yara* e *O Amor*, ja publicadas em folhetins n'um jornal da manhã.

Essas chronicas são escriptas em estylo despretencioso e ligeiro, e conseguem agradar a quem as lê.

Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

Club dos Patriotas—Esse club commemora hoje o quarto anniversario de sua fundação.

Haverá sessão magna, apoz a qual terá lugar um sarao dansante.

Festa da Soledade—Essa festa, a cargo da irmandade da Soledade, erecta na igreja do Livramento, foi transferida para o dia 2 de Dezembro proximo.

Juizo do Civel—Sendo feriado o dia de hoje, o Dr. Juiz de Direito do civel dará sua audiencia segunda-feira 12 do corrente ás horas do costume.

Companhia Variedade — Em consequencia de ter de funccionar amanhã uma sociedade dramatica no theatro de Santa Izabel, não pode estrear hoje nesse theatro a Companhia do Sr. Moya, de prestidigitação, hypnotismo, etc. etc.

Dependendo essa estrea de preparos previos do theatro, ella só terá lugar na proxima terça feira, 13 do corrente, e serão seguidos os demais espectaculos, sendo o do dia 15 em grande galla para commemorar o anniversario da proclamação da Republica e a posse do seu novo Presidente.

Instituto Vaccinico—Segunda-feira 12 do corrente, das 11 ás 12 horas do dia, haverá vaccinação directa, neste instituto, estrahindo-se a lympha do animal para as pessoas que se quizerem vaccinar.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Funccionou essa associação sob a presidencia do Sr. Major Leonidas Loureiro

No expediente foi lido um officio do Monte Pio Popular Pernambucano convidando a Legião para a sua festa anniversaria, sendo para assisti-la nomeada uma commissão, sendo ainda lidos outros officios.

Foi declarado socio effectivo o capitão José Januario R. da Costa.

Usaram da palavra sobre os assumptos diversos, os Srs. Capitão Nunes da Fonseca, Tenente Santiago, Capitão José Calixto de Mello e Saldanha e Major José Miguel.

Foi registrada a offerta de 100$000 para o monte pio do sociedade, por parte de D. Maria Senhorinha de Mello, a qual foi acclamada socia bemfeitora, fallando em agradecimento o Capitão Calixto.

Ainda fallou o thesoureiro da sociedade, Capitão Saldanha, em nome da sociedade, agradecendo a offerta referida.

Cadaver embalsamado—Tendo fallecido na Europa Francisco José dos Passos Guimarães, e havendo sido embalsamado o seu cadaver que chega hoje, realisar-se-á a sua trasladação, ás 4 horas da tarde, do Arco de Santo Antonio junto ao qual desembarcará, para a Ordem 3ª de S. Francisco, onde será depositado.

Para assistir esse acto publica a respectiva familia na sessão competente um convite aos seus parentes e amigos,

Escola Normal—O resultado dos exames oraes havidos hontem nesse estabelecimento foi o seguinte:

2.° ANNO

5.ª Cadeira

Zulmira Leodegaria de Souza Cavalcanti, plenamente.
Claudina Pereira de Mello, idem.
Maria Alexandrina Pereira das Neves, idem.
Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, idem.
José Thymes Pereira Junior, idem.
Lupicino Candido Regueira Duarte, simplesmente.
Anna Virtuosa de Hollanda Martins, idem.
Luzia Stepple, idem.
José Elydio Domingues Carneiro, idem.
Pedro de Alcantara da Costa Lima, idem.
A Reprovados na prova escrita, e 7 levantaram-se da banca.

6.ª Cadeira

Joaquim Pompeu Martins Pessoa, distincção.
Etelvino Cordeiro da Rocha Pereira, plenamente.
Maria da Pureza Barbosa de Araujo, idem.
Maria Alexandrina Pereira das Neves, idem.
José Elidio Domingues Carneiro, idem.
José Toimes Pereira Junior, idem.
Francisco de Paula Ponte, idem.
Maria das Mercês Macedo de Oliveira, simplesmente.
Bernadino dos Reis Spindola, idem.
Zulmira Leodgaria de Souza Cavalcante, idem.
Pedro de Alcantara da Costa Lima, idem.
5 Reprovados na prova oral.

3. ANNO

4.ª Cadeira

Adelaide da Cunha Souto-Maior, distincção.
Maria Bessone de Mello, idem.
Antonia Christina da Costa Cardoso, plenamente.
Francisca Candida Ferreira, idem.
Anna Candida Villarim, idem.
Melania de Barros Ferreira, simplesmente.
Maria Amelia de Azeredo Coutinho, idem.
Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, idem.
Maria Augusta do Carmo, idem.
Julia Silvina Josepha de Souza, idem.
Maria José do Costa, idem.
Maria Clotilde de Medeiros Araujo, idem.
Innocencia Augusta da S. Sant'Iago, idem.
Maria Amelia de Oliveira, idem
Rosa Alexandrina Caneca, idem.
José Antonio de Miranda, idem

Sendo hoje feriado, continuarão na segunda feira, (12) os exames oraes na 5ª cadeira do 3.° anno e na 1.ª e 3.ª no segundo.

Monte Pio Popular Pernambucano—Essa sociedade solemnisa amanhã o seu 31° anniversario, em sua respectiva séde, á rua Tobias Barreto n. 26

Para esse fim, será celebrada uma missa ás 10 horas do dia e ás 11 horas terá lugar a benção da nova sede, em seguida ao que haverá uma sessão magna.

A's 7 horas da noite, será cantada uma ladainha na mesma sede em louvor da padroeira da sociedade, cujo edificio achar-se-ha illuminado interna e externamente.

Dr. Oscar Leal—A respeito da chegada desse nosso patricio em Lisboa, assim se expressam o «Seculo» de 13 de Outubro, e o «Diario de Noticias» do mesmo dia:

« Recebemos hontem a amavel visita deste distincto escriptor brazileiro, que acaba de realisar uma importante viagem de estudo ao interior do seu paiz, percorrendo e analysando algumas regiões ainda pouco conhecidas.

« Desta sua interessante excursão trouxe o nosso illustre amigo a cabeça dissecada de um indio da tribu dos cahuapanas, inimigos dos huambizas, habitantes das margens dos rios Morona e Pastaza, affluentes do Alto Amazonas.

« Esta cabeça, que é um notavel exemplar anthropologico, desprovida do ossos da face e do craneo, apresenta em perfeito estado de conservação toda a pelle e cabello, achando-se no todo reduzida acerca de um oitavo das suas dimensões naturaes.

« Torna-se apreciavel sobretudo pela completa conservação do cabello o que não succede com outros exemplares conhecidos em que o cabello desapparece quasi inteiramente.

« O Sr. Oscar Leal, tem em preparação um livro interessantissimo que tem por titulo «Viagem a um paiz de selvagens »

— « Recebemos a visita do nosso amigo e illustre escriptor brazileiro, Sr. Oscar Leal, que acaba de fazer uma longa e interessante viagem de recreio e estudo pela America.

« Vem a Lisboa tratar da impressão do seu novo livro: « Uma viagem ao paiz dos Selvagens, » em edição luxuosa e illustrada.

« O Sr. Oscar Leal tenciona tambem breve realisar em Lisboa uma conferencia, verdadeiramente interessante. »

Irmandade N. Senhora Mãi dos Homens—Tendo-se procedido a eleição da mesa regedora para o anno de 1894 a 1895 ficou a mesma assim constituida.

Juiz—Clementino de Faria Gonçalves Tavares.
Escrivão — João d'Almeida Bastos
Thesoureiro — Eugenio Antonio da Costa Siqueira.
Procurador Geral — Manoel Marques d'Oliveira.
Procuradores — Sabino Olegario de Assis Bulhões e Antonio Laurentino Gomes da Silva.
Definidores — Commendador Joaquim Alves da Fonseca, Henrique d'Almeida Bastos, Barão da Casa Forte, Capitão Tenente Jeronymo Duarte Rodrigues, Alberto Dias Fernandes, Bartholomeu Lourenço, Francisco Manoel da Silva, Capitão Henrique Marques Lins e Commendador José da Silva Loyo Junior,
Juiza D. Philomena Aurora d'Almeida.
Escrivã — D. Amelia d'Almeida Tavares Fernandes,

Festividade—A irmandade de N. S. Mãe dos Homens faz amanhã a festa de sua padroeira na Egreja da Madre Deus.

Haverá missa cantada ás 11 horas do dia e *Te Deum* á noite, pregando o Rev. frei Augusto Alves.

A orchestra será confiada ao professor Manoel Americo.

Criança seviciada—Acha-se depositada no Juizado de Direito do municipio de Limoeiro á menor Maria de 4 á 5 annos de idade, a qual diz ter mãe em Pao d'Alho e para alli fôra em companhia de José Joaquim de Sant'Anna e sua amasia, em poder dos quaes foi apprehendida por se achar seviciada.

Vegetaes na lua O Sr. Luiz Gathmann, de Chicago, astronomo, acaba de descobrir vegetaes na lua. Uma bella noite, espreitando pelo seu telescopio, descobrio no pollido sembante do astro uma vasta mancha de um verde soberbo. « Estendia-se, conta elle, de leste para oeste, e segundo meus calculos, occupava um quadrado de 40 milhas sobre 70. Nesta noite não fiz calculos muito exactos, e não pude precisar por consequencia nem a extensão da mancha, nem o ponto em que ella se mostrou. no dia seguinte, no momento em que me dispunha a estudal-a cuidadosamente, notei que havia desapparecido. No meu entender, não podiam ser senão vegetaes em pleno crescimento, talves relva, talves arvores. Quanto á desapparição subita do phenomeno, não me espantou isso. Essas cousas incomprehensiveis no nosso planeta, dão-se continuamente na lua ».

Seria de máo gosto não aceitar esta luminosa explicação.

Administração municipal E' credora de apreço a seguinte local do *Evening Post*:

« Em época alguma tem-se manifestado tanto como hoje, uma disposição geral de limpeza municipal. As revelações de corrupção em Nova-York attrahiram não só a attenção de todos os Estados-Unidos, como induziram das outras cidades a abrir inqueritos sobre o comportamento dos seus proprios governantes.

Semelhante tendencia tem sido augmentada pela attenção crescente que os pensadores concedem aos problemas municipaes, progredindo de par com o desenvolvimento das sociedades que se congregam voluntariamente para facilitar os meios de investigação. Ha actualmente factos de corrupção flagrante de funccionarios municipaes de Nova-Orleans, Memphys e Detroit, para não se dizer o mesmo de factos menos graves de funccionarios de municipalidades menos importantes.

A nota mais consoladora da situação é a esperança de que o castigo acompanha a infamia. Um dos conselheiros municipaes de Nova Orleans que receberam gorgetas já foi condemnado e hontem foram pronunciados os funccionarios de Memphys que roubaram ao municipio quantias enormes, deixando de cobrar de licenças a grande numero de negociantes de bebidas.

Cada condemnação produz effeito formidavel como aviso e não ha cidade que mande os empregados delinquentes para a penitenciaria, que decaia ao mesmo gráo de corrupção que existia quando a indifferença publica animava os furtos.

Assim, as revelações actuaes sobre a corrupção no governo municipal promettem para o futuro melhor administração ».

Infortunios de um principe—Uma correspondencia de Londres conta assim os infortunios de um principe hindou:

O principe Souchait Singh, do principado de Tchamba (Pendjab Himalayo) reclama contra o modo por que o têm tratado as autoridades britannicas.

Os seus bens foram confiscados em 1871 em troca de uma pensão que lord Northbrook comprometteu-se a pagar-lhe. Essa pensão marcada em cerca de 90$ por mez, foi sendo diminuida ao ponto do infortunado principe só receber hoje 40$ de nossa moeda. Para um principe é visivelmente pouco, muito pouco.

O principe queixa-se assim:

« Dirigi-me aos jornaes e os jornaes julgaram que eu armára á gorgeta de um artigo de sensação; invoquei o auxilio de um *solicitor* e elle pedio-me logo cinco guinéos adiantados; escrevi á India Office e não tive resposta; suppliquei até a nobre Lady que não me respondeu. Então a quem tenho de dirigir-me? Não tomaram os senhores o meu pai? Guardem-n'o, mas paguem-me a pensão e tambem o valor do rendimento do meu dominio de Tchamba. Preciso de 100 libras para tratar-me como gentleman ».

Actualmente o misero Souchait Singh reside em um suburbio de Londres, em mesquinho albergue mobiliado com moveis que elle proprio fabricou.

Diccionario da lingua Portugueza D'essa importante obra, de Antonio de Moraes Silva, edictada pela empreza Litteraria Fluminense, chegaram os fasciculos ns. 69 e 70 para a Agencia Litteraria, á rua 1° de Março n. 10, á qual agradecemos os exemplares que nos remetteu

Sociedade predial do Recife Amanhã, ás 12 horas, reune-se no lugar do costume essa sociedade para tratar da discussão dos estatutos.

Facada—Na noite de 2 do corrente, no lugar Pedra-Danta, do districto de Alagoa de Gatos, João Valentim de Souza travou lucta com José Brandão de Souza, e intervindo na mesma lucta Maria Francisca da Conceição, filha de Brandão, resultou sahir ella gravemente ferida com uma facada.

O criminoso evadiu-se.

Ferimento—Ante-hontem as 2 horas da tarde, a bordo do vapor « Manaos » que se achava fundeado no nosso porto, o cabo de esquadra do 15 batalhão de infanteria Manoel Alves do Nascimento que vinha do Rio no mesmo vapor com destino ao Pará, ferio com uma facada a uma mulher de nome Maria que o acompanhava

A offendida foi transportada para o Hospital Pedro II afim de ser convenientemente tratada, e o offensor foi preso em flagrante.

Espancamento—No mesmo dia, o individuo Manoel Valentim Ferreira, espancou a mulher de nome Raymunda Correia Cintra, no becco denominado Passa-Pernas, do Recife.

A causa... o maldito ciume

Gatuno—O Sr. subdelegado do Recife effectuou a prisão de Manoel Francisco Ribeiro que havia furtado diversos objectos na Travessa da Lingueta do Sr. João Hespanhol.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento á falta de jurados em numero legal.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou addiada para o dia 12 do corrente.

As tres biblias mais preciosas do mundo—Uma existe em Londres no British Museum. E' um manuscripto que se suppõe ser a obra da escola de Alcuino e ter sido offerecida a Carlos Magno no anno de 801. E' ornada de arabesco e de numerosas illuminuras. Uma imagem mostra Moysés e Aarão vestidos á moda do oitavo seculo, e pessoas competentes affirmam que se deram a Moysés os traços de Carlos Magno e a Aarão os de Alcuino. Uma outra Biblia é possuida pela Bibliotheca Nacional de França.

Foi impressa em 1517 por ordem do cardeal Ximenez e dedicada ao Papa Leão X. A terceira é do mosteiro de Belém, em Portugal. Foi por algum tempo propriedade de Junot, que se apoderara della na campanha de Portugal. Foi Luiz XVIII quem a restituio a Portugal.

O cholera—No discurso que pronunciou ha pouco na Allemanha o celebre professor Robert Kock, declarou elle que os sabios no fim de tantas discussões estavam de accordo em que o cholera era causado por «um parasita».

Entretanto o Dr. Kock, foi obrigado a confessar que «as opiniões quanto aos meios preventivos eram ainda muito controversas» e a sciencia continuava a ter diante de si muitas questões obscuras e não resolvidas.

Concurso dental—Realisa-se no mez de Agosto do anno que vem um concurso dental em Malaga,

E' promotor o Sr. J. Denamiel de Castro.

O concurso versa sobre os seguintes themas:

Meios preventivos de evitar que os queixaes produzam perturbações ao nascer, tratamento da polpa dental; vantagens e inconvenientes dos anesthesicos, estudos sobre os dentrificios, desinfectantes e anti-septicos; vantagem e inconvenientes dos materiaes empregados para obturar dentes; que apparelho se avantaja ao dique de coutchouc? Processos de dourar intimamente a coutchouc vulcanisado.

Os premios são sete, e constam de medalhas de ouro, prata e mensões honorificas.

As memorias são todas dirigidas ao iniciador do interessante concurso.

Carta do Céu—As ultimas photographias da carta do Céo nos dão um bonito total de vinte e oito milhões de estrellas, passeiando incognitas por cima das nossas cabeças.

Hipparco, que viveu 128 annos antes de Jesus Christo, contava apenas mil. Temos tido progresso na contagem, mas não no conhecimento das estrellas, porque o que ellas são, os astronomos modernos sabem quasi tanto como Hipparco.

Costume antigo—Lemos em folha franceza que na provincia prussiana da Saxonia existe um costume atrazado de milhares de annos, pois vai a antiguidade pagã. Naquella provincia por antiga usança, os parentes e os amigos de um defunto collocam-lhe na mão uma moeda para servir-lhe as despezas do outro mundo.

Os hellenos tambem subvencionavam desse modo a Caronte

Accrescenta a alludida folha este caso. Uma mulher que se esquecera de collocar a moeda do marido defunto, sentio-se ferida de remorsos e ia cada noite rezar na sepultura do esposo e pedir-lhe perdão. Só ficou socegada quando no extase do seu arrependimento, vio um anjo apparecer-lhe e perdoar-lhe depois de receber a fatidica moeda.

Hospital Pedro II—Praticaram-se neste estabelecimento as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do braço pelo processo a dous retalhos indicada por esmagamento.

Amputação interscapulo thoraxica indicada por esmagamento do membro superior direito,

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Dilatação a termo cauterio e raspagem de fistulas do recto.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Amputação da perna direita, no lugar de eleição, pelo methodo circular, reclamada por ulcera elephantiaca.

Esvasiamento da tibia esquerdo reclamada por necrose.

Posthotomia reclamada por phimosis inflamatoria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 do corrente:

João F. da Costa Pimentel, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José.
Anna Joaquina de Albuquerque, Pernambuco, 40 annos, S. José.
Marcolino José dos Santos, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José.
Anna Maria Joaquina, Pernambuco, 70 annos, viuva, Recife.
José, Pernambuco, 6 mezes, Recife.
Severina Augusta da Silva, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio.
Joanna Martins, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa-Vista.
José Bernardo Guimarães, Portugal, 63 annos, viuvo, Boa-Vista.
Collecta Maria de Jesus, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista.
Manoel Constantino, Pernambuco, 35 annos, viuvo, Boa-Vista.
Manoel João Virgolino, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.
Maria Ramos de Jesus Flores, Pernambuco, 30 annos, viuva, Graça.
Ludgero Francisco das Chagas, Ceará, 28 annos, solteiro, Graça.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Novembro de 1894:

Existiam	438
Entraram	6
Sahiram	6
Existem	438
A saber:	
Nacionaes	406
Mulheres	11
Estrangeiros	21
Total	438
Arraçoados	413
Bons	394
Doentes	16
Louco	1
Loucas	2
Total	413

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João José da Silva, conhecido por João Cardiro.
José Alves Correia.
Francisco Barbosa da Silva.
Joaquim José de Lyra.
Trajano da Silva Maciel.

Tiveram alta:

Pedro Antonio da Silva.
Jeronymo José dos Santos.
Cosme José do O'.

Telegramma—Eis o resultado da 23ª loteria do Estado do Espirito-Santo extrahida no dia 7 do corrente:

26145	12:000$000
17952	1:000$000
23364	500$000
3825	200$000
6705	200$000
4012	100$000
4370	100$000
4386	100$000
21912	100$000
27669	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

681	9238	14015	19301
7767	13601	17287	21554

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

2757	16510	21171	25331	29590
8749	19273	21840	26314	29637

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

26	5248	11785	17158	22422	24546
1159	9724	13390	18738	24189	25348
4079	10249	16436	20160	24363	25582

APPROXIMAÇÕES

26144	100$000	17951	60$000
26146	100$000	17953	60$000

Todos os numeros terminados em 45 estão premiados com 4$000, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 52 estão premiados com 4$000, excepto o do segundo premio.

Todos os numeros terminados em 5 e 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 45 e 52.

A 24.ª loteria será extrahida infallivelmente no dia 14 do corrente.

Pagamentos de premios; vendas de bilhetes todos os dias.

20:000$000—Corre no dia 12 de Novembro esta importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicada.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia—Corré hoje 10 do Novembro a 2.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 14 de Novembro a 24.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro, a Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 95 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 8 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	9
Falleceram	5
Existem	748

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahiu ás 12 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 1/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 8 de Novembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,7	758,79	20,61	84
9 »	26,8	760,16	20,48	78
12 »	27,8	758,18	21,85	78
3 t.	27,4	758,85	21,32	81
6 »	26,5	759,73	20,16	79

Temperatura minima 25,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,00 Ennegrecido 60,0—Prateado: 44,0.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,7 á sombra 4,3

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 1 h. 01 m. da SE com interrupções de SSE e SE até 7 h. 16 m.; ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6,74 por segundo.

Nebulosidade média 0,52.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Novembro	6 h. 40 m. da m.	0,80
P. M.	» de	» 12 h. 50 m. da t.	1,70

Passageiros — Sahidos para o norte no vapor nacional «Manáos»:

Augusto F. Santos e José F. Santos, Dr. Miguel Rossi, J. H da Silva, Antonio L. de Carvalho, Manoel G. da Rocha, Domingos Griza, Aron Cahn, Armando Biscar, Augusto Bonnehon sua senhora e 1 filho, capitão Clarimundo A. N. da Silva, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, José A. G. Guimarães, José G. Barbosa, sua senhora, 1 tia e 1 criada, Dr. Francisco B. de Oliveira, sua senhora e 1 criada, Balbino N. Pereira, José A. Araujo, B. Rocca, alferes Pericles de Albuquerque e Joaquim M. Medeiros Filho, Antonio D. M. Junior, Barão de Aratanha, José T. Albano, Joaquim F. de Mello e sua senhora, Ulisses Loureiro, Raymundo Dantas, Dr. Benedicto P. Leite, Carlos H. Struber, Mr. H. Seeger, Joaquim A. de Noronha, Luiz A. Saraiva e sua senhora, Arthur Jones, Maria P. da Silva, Antonio Coimbra, sua senhora e 1 filho, Eduardo Vieira, sua senhora e 2 filhos, Germana Alves, Apolonia Pinto e 1 filho, Maria Adelia, Antonio Fonseca, Gonçalves Pamplona, Maria da Gloria, Antonio C. da Silva, Camara Madureira, Antonio do Valle, Antonio Livramento, Antonio Theophilo, José Raymundo, João Figueiredo, Rosa P. da Silva, Severino Nogueira, Innocencio Conthesane, João Chrispino, Pedro Bianco, Francisco C. Cellano, José Santore, Pedro Gazzaneo, Herman da Silva e sua senhora, Domenico Taranto, Guiseppe A Gioia Gaetano Riwoli, Rafaelli Figlio, Domingos G Ribeiro, Jacome Galbot, Ugo Cearline e Perine Cearline, Peticherino Vincenzo, José R da Silva, J. J. Lucas, Manoel Coelho, Bernardo S. Gracio, 1 preso e 2 praças.

CALEPINO

NOVIDADES RECEBIDAS DO SUL

Pardal Mallet — Pelo divorcio, 1 vol. broch. 1894 2$000.

Araripe Junior — Gregorio de Mattos, litteratura brazileira, 1 vol. broch. 1894 2$.

Heinrich Heine — Intermezzo traducção brazileira d'Asemana, 1 vol. broch. nitidamente impresso, 1894 2$000.

Luiz José Pereira da Silva — Floriano Peixoto, traços biographicos, 1 grande vol. broch. e nitidamente impresso, 4$000.

A' sahir da Alfandega nestes dias:

Kalendarios de lettras maiusculas para 1895.

Almanak do Rio Grande do Sul para 1895.

LIVROS BARATISSIMOS

J. Tyndall — Les glaciers et les transformations de l'eau, 1 vol. enc. em percalina..... 8$000.

J. Lubbock — Fourmis abeilles et guêpes, 2 vols. enc. 8$000.

K. Fuchs — Les vulcans et les tremblements de terre, 1 vol. enc. 4$000.

Th. Huxley — L'écrevisse, 1 vol. enc. 4$000.

Général Brialmont — La défense des états et les camps retranchés, 1 vol. enc....... 4$000.

Van Beneden — Commensaux et parasites, 1 vol. enc. 4$000.

Cooke et Berkeley — Les champignons, 1 vol. enc. 4$000.

Rosenthal — Les nerfs et les muscles, 1 vol. enc. 4$000.

Saporta et Marion — L'évolution du règne végétal, 2 vols. enc. avec 136 figures...... 8$000.

H. Vogel — La photographie et la chimie de la lumière, 1 vol. enc. 4$000.

Schiitzenberger — Les fermentations, avec 28 figures, 1 vol. enc. 4$000.

Saporta et Marion — L'evolution du règne végétal—Cryptogames, 1 vol. enc. 4$000.

BIBLIOTHEQUE PHILOSOPHIQUE CONTEMPORAINE

Charles Lévêque — La science de l'invisible, etudes de psychologie et de théodicée, 1 vol. enc. 3$000.

Ad. Garnier — De la morale dans l'antiquité, 1 vol. enc 3$000.

Lacour — La philosophie individualiste, 1 vol. enc. 3$000.

Lévêque Le spiritualisme dans l'art, vol. enc., 3$000.

Levallois — Déisme et christianisme, 1 vol. enc. 3$000.

Ernest Bersot — Libre philosophie, 1 vol. enc. 3$000.

A. Laugel — L'optique et les arts, 1 vol. enc. 3$000.

Boutmy Philosophie de l'architecture, 1 vol. enc. 3$000.

Edouar Auber — Philosophie de la médecine, 1 vol. enc. 3$000.

M. Schoebel — Philosophie de la raison pure, 1 vol. enc. 3$000.

Charles Bigot — Les classes dirigeantes, 1 vol. enc. 3$000.

J. Milsand — L'esthétique anglaise etude sur M. John Ruskin, 1 vol. enc. 3$000.

J. E. Alaux — La philosophie de *M. Cousin*. 1 vol. enc. 3$000.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE NOVEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Paciente:

Veríssimo Alves de Araujo Bastos.—Indeferio-se, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante Frankfort e Lieberman, aggravado Herbert John Perman. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Almeida.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento:

De Serinhaem—Aggravante José Netto de Siqueira Cavalcante, aggravado o juizo. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellação crime:

De Caruarú—Appellante Manoel Francisco dos Santos, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Annullou-se o processo da culpa, contra o voto do Sr. Galvão.

Appellação civel:

De Nazareth—Appellante Francisco Pereira de Moraes, appellado Ugolino Machado da Cunha. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Galvão e Teixeira de Sá.—Annullou-se a revisão.

Provisão de solicitador:

Antonio Bandeira de Albuquerque.—Concedeu-se em parte, a renovação de sua provisão.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação civel:

De Jaboatão—Appellante Thomaz de Carvalho Soares Brandão, appellado Manoel Carneiro Leão.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Victor Neesen, appellado Saturnio Ignacio de Mello.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, appellada a Fazenda Municipal.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Frei José de Santa Julia Botelho, appellada a Fazenda do Estado.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Sampaio Gomes da Silva.

Carta testemunhavel:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Palmares — Aggravante José Francisco Eliana de Almeida, aggravado Sebastião Alves da Silva.

Aggravo de petição:

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Jaboatão—Aggravante Thomaz Theophilo Pinto Bandeira, aggravado Alfredo Alves Martins.

Appellação crime:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Bom Jardim—Appellante José Francisco Pereira, appellada a justiça.

Appellação civel:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante Alfredo dos Santos Almeida, appellada a directoria da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estado de Sergipe

Á NAÇÃO E AOS PODERES PUBLICOS

(Continuação do n. 253)

DOCUMENTO N. 12

Illm. e Exm. Sr.— Tendo entrado hontem nesta cidade, pelas 8 horas da noite, mais ou menos, sob o toque de uma corneta, uma força de linha do batalhão 33.° estacionado nessa cidade, composta de 18 praças, commandadas pelo alferes Zuzarte, força esta aqui estacionada em uma casa particular, já de ha muito preparada pelos cidadãos Pedro de Menezes e Marçal Pereira de Mello, e não no quartel respectivo da guarda municipal desta mesma cidade, sem que de V. Exc., tenha recebido communicação qualquer, unico competente para mandar força, quando requisitada, afim de manter a ordem publica, no caso de achar alterada; entretanto que os adeptos do coronel Valladão já anteriormente annuciavão a vinda da força federal com o intuito de affrontar, aterrorisar e impedir mesmo a entrada no collegio eleitoral dos cidadãos eleitores menos conhecedores dos seus proprios direitos; e mais ainda pelo proprio official dessa força na eleição que tem de ferir-se a 30 do corrente mez, para Presidente e Vice-presidente do estado, na qual se apresenta candidano, á despeito da genuina disposição do art. 79 da constituição estadoal, o referido coronel Valladão e ainda mais da lettra do § 25 do art 62 da lei n. 19 de 10 de Agosto de 1892 e art. 43 § 26 da lei federal de 26 de Janeiro do mesmo anno.

Em presença dos factos que levo ao conhecimento de V. Exc., pela autoridade que me confere a lei estadoal n. 14, art. 27, aguardo de V. Exc. em tempo, vossas terminantes disposições para meu governo e modo de proceder.

Saude e fraternidade.—Riachuelo, 24 de Julho de 1894. Illm. e Exm. Sr. Dr. José Calazans. M. D. Presidente do Estado. O intendente, *José Baptista de Vascorcellos.*

DOCUMENTO N. 13

Nossa Senhora das Dôres, 2 de Agosto de 1894.

—Exm. Cidadão Dr. Presidente do Estado.—Entendo ser do meu rigoroso dever levar ao vosso conhecimento o occorrido nesta villa no dia 30 de Julho proximo findo, designado para a eleição de Presidente e Vice-Presidente do Estado.

No dia 28 do referido mez, pelas 9 horas do dia, apresentou-se nesta villa uma força do batalhão 33.° composta de 14 praças sob o commando do alferes Aristides Napoleão de Carvalho, a qual foi recolhida ao quartel da força local deste municipio, dizendo o respectivo commandante que vinha no intuito de fiscalisar a eleição do coronel Valladão.

No dia 29 deu-se a formação da mesa da 1.ª secção que devia funccionar na dita eleição, e nessa occasião se apresentarão não só o dito alferes Napoleão como tambem seu collega capitão Dr. Xavier e ex-actor da Capella, irmão deste dizendo o mesmo Dr. Xavier que os eleitores novamente alistados, em vista da lei, não podião votar.

Essa opinião foi logo abraçada pelo mesmo commandante, que accrescentava não consentir que os eleitores novos votassem, e para isso estava disposto a empregar a força,

No dia designado para a eleição e antes desta o mesmo commandante ainda foi á casa do cidadão Luiz Correia de Azevedo e perante muitos outros cidadãos, que lá se achavão, declarou que não consentia que votassem os novos eleitores por fórma alguma, sob pena de usar da força de que dispunha, a qual se achava municiada e de promptidão no quartel onde se achavão, que fica proximo da casa da Camara, onde ia proceder á eleição.

Em vista de tal coacção e ameaças, para evitar conflictos e desordens que necessariamente, podião se dar, visto que a força federal contava com o grande auxilio do celebre Vicente Porto, que em sua casa tinha reunido capangas e até criminosos de morte em numero de 30 pessoas, bem municiadas, a mesa alli existente, pelas razões já ditas, retirou-se e logo reunio-se na casa do cidadão Manoel José de Góes, á rua do Commercio, e procedeu á eleição, com todas as formalidades legaes,. Saude e fraternidade.—Ao Exm. cidadão Sr. Dr. José Calazans, M. D. Presidente deste Estado.—O intendente *Felix Pereira de Azevedo*

Analogo do adjunto do promotor publico.

DOCUMENTO N. 14

Promotoria Publica da comarca da Capella, em 4 de Agosto de 1894.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Presidente do Estado.—Tendo-se procedido no 30 de Julho findo a eleição para Presidente e Vice-Presidente do Estado e havendo nella dado-se occurrencias lastimaveis, cumpre-me levar esse facto ao conhecimento de V. Exm.

No dia 28, ante-vespera da eleição aqui chegárão 16 praças do batalhão 33° commandadas pelo alferes Porto, força esta que veio exclusivamente para fazer eleição por parte do coronel Valladão, candidato á Prsidencia do Estado.

Com a chegada da dita força, os arautos da candidatura do mesmo coronel começarão a propalar que a força tinha de fazer recrutamento, amedrontando assim os eleitores adeptos á candidatura do Senador Coelho e Campos.

Não satisfeitos com isto declarávão publicamente o dito alferes Porto e o capitão Manoel Xavier que não consentirião votassem os eleitores novamente alistados e que para isso lançarião mão da força que para aqui veio.

No dia da eleição, pelas 9 horas da manhã, o alferes Porto mandou arrombar pelas praças do seu commando a porta do edificio do Concelho Municipal, e, postando no mesmo edificio praças, constituio mesa illegal, visto como a constituida na vespora da eleição não pôde comparecer á hora legal, por estar o edificio cercado.

Debaixo deste pannico, não se reunirão as outras mesas eleitoraes, a não ser a 3ª. onde procedeu-se a eleição com a possivel regularidade, sob a pressão do terror causado pelas violencia empregadas.

São estes factos lamentaveis especialmente em um regimen democratico, que levo ao conhecimento de V. Ex.

Illm. Exm. Sr. Dr. José Calazans, M. D. Presidente do Estado.—*Antonio Corrêa de Figueiredo.*

DOCUMENTO N. 15

Illm. e Exm. Sr. —Communico a V. Ex. que no dia 28 de Julho proximo passado chegou a esta villa vindo da vizinha cidade de Penedo, Estado de Alagôas, uma força de 11 praças do 26º batalhão alli destacadas, a qual foi distribuida entre o povoado da ilha dos Bois, 3ª secção eleitoral deste municipio, e a villa do Pacatuba, pertencente a este termo.

Correndo, dias antes da eleição de 30 de Julho. boatos aterradores de emprego de força naquella eleição de Presidente e Vice-Presidente do Estado, a presença da referida força nesta villa. vinha confirmar o que se dizia, e effectivamente nas eleições procedidas naquelle povoado e em Pacatuba a força federal do referido batalhão assistio a todo o processo eleitoral, como é publico e notorio nesta villa. Segundo as informações que pude colher de pessoas que se achavão naquella localidade no dia da eleição, a força de que trato achou-se postada á frente dos edificios em que ia proceder-se á eleição, em attitude ameaçadora, de armas carregadas, fazendo pressão no animo dos eleitores, muitos dos quaes me consta terem deixado de comparecer, reciando prisões e violencias.

Não devendo ser indifferente a estes factos, tanto mais quando nesta 1ª secção eleitoral, sem motivo justificado, organisou-se uma segunda mesa, illegal, presidida por um supplente dos membros effectivos e sómente porque perante a mesa por mim legitimamente presidida não se conseguiria de modo algum fazer maioria para o candidato coronel Valladão, venho isto mesmo trazer ao conhecimento de V. Ex. para os fins convenientes. Saude e fraternidade. Villa-Nova, 25 de Agosto de 1894.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Calazans, M. D. Presidente do Estado. - *Luiz Bellarmino da Silva Gomes*, presidente do conselho

DOCUMENTO N. 16

Illm. e Exm. Sr.—Corre-me o dever de, na qualidade de Presidente do Conselho Municipal desta villa, levar ao conhecimento de V Ex. o escandaloso attentado praticado por uma força federal composta de seis praças e um cadete, pertencente ao batalhão 26° destacado em Penedo, Estado de Alagôas, a qual chegou nesta villa no dia da eleição de Presidente e Vice-Presidente do Estado, com o fim manifesto de aterrar o eleitorado e dar ganho de causa ao candidato coronel Manoel Presciliano de Oliveira Valladão. Com effeito, no dia da eleição referida, a força veio portar-se á posta da casa do Conselho Municipal onde ia ter lugar a eleição e alli carregando as armas em attitude ameaçadora, assistio a todo o processo eleitoral, sendo causa de alguns eleitores do centto não comparecerem pelo terror de que se achavão possuidos com as ameaças que a força fazia de prisões arbitrarias e até de mortes!! Não obstante tudo isto, um certo numero de eleitores, animados pelos amigos do candidato Dr. José Luiz, compareceu á urna, embora sob a pressão da força e imposição ostensiva que fazia o cadete Lino, que a commandava, e que invadindo o recinto destinado aos eleitores obstava a votação áquelles que não davão seus votos ao coronel Valladão, e isto sob o pretexto frivolo de que alguns destes eleitores havião sido qualificados na ultima revisão eleitoral e, portanto, não podião votar, no que foi em grande parte prejudicado o outro candidato. Tão immoraes e repugnantes scenas indignárão os homem de bem deste municipio e de outros pontos; e como Presidente do Conselho Municipal não posso deixar de relatar estes factos para que tenhão toda a publicidade, levando ao conhecimento de V. Ex. como primeira autoridade deste infeliz Estado, digno de melhor sorte, Saude e faternidade. Villa de Pacatuba, 23 de Agosto de 1894.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Calasans, muito digno Presidente do Estado.—*João Baptista de Barros Pimentel* Presidente do Conselho.

DOCUMENTO N. 17.

Aracajú, 3 de Setembro de 1894.—Cidadão Presidente do Estado. Os subfirmados, legitimos eleitos do povo sergipano, e diplomados pelo poder competente, vem fazer-vos uma communicação e deprecar-vos uma providencia. A communicação é a seguinte: Hoje, incorporados, apresentaram-se os sub-firmados no paço da Assembléa Legislativa Estadoal, ás 10 horas da manhã, e alli já encontraram occupando as cadeiras da Mesa os cidadãos Bricio Cardoso, Drs. Evangelino de Faro e João Vieira; e as dos deputados os Drs. Gouvêa Lima, Heraclito Diniz, Homero de Oliveira, Benildo Romero, padre Leonardo Dantas, padre Manoel da Fonseca, capitão Messias Valladão major João de Aguiar, major Rozendo Garcia, coronel Souza Leal e João Esteves, candidatos não diplomados, e o capitão Manoel Xavier de Oliveira, diplomado, que alli se achavam desde 9 horas. Logo que soaram as 12 horas do dia no relogio da casa, dirigio-se á mesa para assumir o lugar de presidente provisorio, que lhe competia, nos termos do regimento, por ser o mais velho dos 18 diplomados presentes, o primeiro signatario coronel Benjamin Telles, acompanhados de todos os outros deputados legitimos. Debalde, porém, reclamava o dito coronel contra a usurpação da cadeira presidencial, por quem, não tendo diploma, nem se quer podia ter ingresso no recinto da Assembléa.

As suas palavras eram abafadas pelo toque da campainha, pela voz sterturosa e tremula do pretenso presidente; pelo tumulto de diversos pseudo-deputados que com a mais injustificavel grosseria desferiam contra o reclamante apartes insultuosos e virulentos, sobresahindo o Dr. Homero de Oliveira que, em um discurso que proferia fóra da ordem, confessou não ter diploma, accrescentando que não o tinha porque os adversarios o haviam roubado.

Ora, á vista de todo este occorrido, da exaltação dos animos dos pretensos deputados, da tenacidade e proposito com que se mantinham indevidamente em seus assentos, tudo isto combinado com as precedentes circumstancias, que já conheceis, da intervenção da força publica federal no ultimo pleito eleitoral, dos protestos que têm feito sem reserva alguma o coronel Valladão aos seus adeptos, distinguindo-se dentre estes o coronel commandante do 33°, declarando que aquelle candidato ao cargo de Presidente do Estado havia de ser eleito fosse como fosse e mais ainda com a circumstancia de declarar o dito commandante, segundo consta, que os deputados serião aquelles que primeiramente se assentassem nas respectivas cadeiras e de se achar no paço da Assembléa como muitos de seus companheiros de classe vestidos a paizana; convencendo-se os sub-firmados que não se podião reunir no paço da mesma, retirárão-se protestando pelo orgão de seu presidente interino contra aquella reunião de pretensos deputados, por ser manifestamente illegal.

A depreciação é esta. Não dispondo os sub-firmados de meios precisos para vencer a resistencia que os adversarios lhes oppõem a que exerção seu mandanto no lugar do costume; nem podendo reunir-se para a installação da Assembléa em outro ponto do Estado antes de constituida esta, se lhes figura indispensavel e urgente recorrer, como recorrem, á vossa autoridade para que ou removais pela força publica o embaraço que obsta a reunião no paço da Assembléa ou que, de conformidade com o art. 6.° § 3.°,—2.ª parte—da Constituição Estadoal, os convoqueis para outro lugar onde possam funccionar.

Saude e fraternidade.—Benjamin de Souza Telles, Antonio Ludgero de Oliveira Queiroz, Leandro R. Maciel Junior, padre Jonathas José Gonçalves, padre Marçal Pereira Ribeiro, Dr. Manoel Baptista Itajahy, Dr. Joviniano de Carvalho, Zacharias Horacio dos Reis, Matheus de Araujo Machado, Antonio Teixeira Fontes, Francisco Antonio de Carvalho Lima Junior, Luiz Corrêa de Azevedo, João Moreira de Souza Macieira, Euthymio Esteves Lima, Luiz Antonio da Costa Mello, Luiz da Silva Tavares, Horacio Martins, João Baptista de Oliveira.

DOCUMENTO N. 18

Bahia, 14 de Setembro de 1894. Ao Sr. Presidente de Sergipe, Rosario. Acredito não ser verdade nossa supposição houvessem praças do 33.° á paisana assaltado palacio vossa ausencia. Talvez adversarios vossa classe, pois sois capitão, explorando vossa credulidade, vos levassem tão grave accusação que exige provas cabaes para ser formulada, estando commando guarnição official criterioso e disciplinador.

A elle, a quem telegrapho a respeito, deveis reccorrer, solicitando accordo, art. 9.° § 1.° de 2 de Julho de 1891, apoio que precisaes, notando-vos que nem regulamento commandantes districtos, nem art. 6.° Constituição Federal, nem disposição regulamento algum, obrigam-me a prestar força federal para manter presidentes Estados, quando repellidos pelo povo, sem perturbação ordem publica. Do contrario seria impor aos Estados governos pela força. Saudo-vos General Galvão.

DOCUMENTO N. 19

Telegramma— Dr. Calazans. Rosario, Rio. 17 de Setembro de 1894.—De ordem do Sr. Marechal Vice-Presidente da Republica vos communico que, attendendo á vossa requisição, já expedi, por intermedio do Sr. Ministro da Guerra, as necessarias ordens ás autoridades militares federaes neste Estado para que, na fórma da Constituição Federal, art. 6.°, n. 3, vos auxiliem a manter a ordem e tranquilidade publica.—*Cassiano do Nascimento*, Ministro do Interior.

DOCUMENTO N. 20

Quartel do commando do 33.° batalhão de infantaria e guarnição do Estado de Sergipe. Aracajú, 20 de Setembro de 1894. N. 784. Cidadão Dr. José Calazans —Respondendo ao vosso officio, sem numero, de hoje datado, tenho a declarar-vos que, de accordo com as instrucções recebidas, não posso satisfazer vossa requisição, prestando-vos força, porque, como sabeis, esta só póde intervir nos negocios dos Estados, conforme determina o art. 6.° § 3.° da Constituição, no caso de perturbações da ordem publica; o que felizmente não se dá neste Estado.

Saude e fraternidade. — O coronel, *Carlos Olympio Ferraz.*

Outra resposta cabal

O Sr. José Marianno sentindo a mesma raiva, como dizia Prondhon, «que o touro quando vê a capa vermelha» contorceu-se, livido e tremente, entregue a hydrophobia do desespero, com o artigo que sob a epigraphe *– Acautelai-vos, povo!* publicamos no *Diario* de Domingo.

A sensação de dôr que produzio-lhe no organismo depauperado pela fachina, a simples solução de nitrato de prata que sem piedade sa cudimos sobre as suas feridas mal cicatrisadas, agitou lhe convulsamente os nervos, n'um movimento epileptico desordenado, que transtornou-lhe a razão e offuscou-lhe a consciencia sempre abocanhada pelo remorso.

Nessa situacção deploravel do espirito, o parvo jornalista que escreveu a *Resposta cabal* deixou extravasar no papel toda a peçonha que lhe côa as arterias.

Ao vermos essa manifestação de um Estado pathologico ainda não definitivamente explorado pela sciencia, sentimos de véras a ausencia de um instituto assimilavel de Pasteur, afim de ser inoculado no corpo morbido do tribuno de *babage* o virus rabbico, escorço de uma maravilha scientifica desaberta e ainda não aperfeiçoada.

Felizmente o eminente brazileiro e intemerato patriota que está a frente do Governo do Estado, projecta a fundação de um estabelecimento congenere, tão necessario nesta terra infestada por tantos rafeiros que escancaram a bocca asquerosa para morder aquelles que pairam em esphera mais elevada.

A verdade é uma só, e na impossipilidade de annuviar lhe o brilho, o cumplice dos 800 contos do Thesouro, silenciou sobre o accumulo de factos tetricos que relembramos e atirou-se, espumante de raiva, na imbecilidade dos enfermos de espirito, contra o egregio pernambucano que está tão acima desse tartufo como o sol dos paúes, que infeccionam o ar.

Com a maxima cautela autopsiamos esse artigo, producto de um espirito em addiantado estado de putrefacção.

Antes de tudo e para prevenir envenenamento atiremos profusamente porção consideravel de agua de Labarraque ou de cloro sobre esse corpo decomposto

Referindo-se as historias lugubres cuja triste recordação faz tremer aquelles que não commungam nas suas saturnaes politicas, disse o contractante do arrendamento da ilha de Itamaracá: «São factos já articulados, accusações por demais estafadas, para as quaes o *publico só tem tido o mais solemne despreso* (o gripho é nosso).»

Impudico e atrevido!

Como se escarnece assim da consciencia de um povo que contempla attonito tamanha desfaçatez!

Quem nesta terra ignora aquelles factos horrorosos commettidos por esse paspalhão sem sciencia e sem entendimento?

E é esse homem que vem a imprensa declarar que o povo, testemunha das tragicas scenas de sangue e de tantos actos monstruosos despreza-os solemnemente como accusações aleivozas!

Sem força para contrariar o hediondo libello, exhuberantemente provado e que o expôz a execração publica, o pseudo tribuno julga-os *argumentos estafados* e desafia o preclaro Governador para mandar publicar a carta que elle escreveu ao Marechal Floriano, implorando perdão! Suppõe o *heróe* que atirando esse cartel fica expurgado dos peccados horrendos que lhe ennegrecem a alma?

Pobre espirito! Escreve a *resposta cabal* e entretanto não rebateu, nem mesmo *per summa capta* as tremendas accusações que pesam sobre a sua cabeça sinistra! Falso apostolo da democracia, explorador audacioso dos sentimentos do povo, hypocrita ferrenho, não conseguirás jámais apagar o stygma indelevel da ignomia que te realça na fronte.

Ainda uma vez esse nocivo politiqueiro tentou embahir a fé publica, desviando a discussão e respondendo parvamente as justas accusações que irrompem da consciencia dos verdadeiros pernambucanos com uma ridicula provocação ao honrado Governador para publicar a sua humilhantissima carta.

Imbecil! Como é possivel publicarmos uma carta de propriedade particular do Marechal que a guarda na sua secretaria ou atirou a no mesmo momento na cesta dos papeis inuteis? E, quando mesmo, na phrase do poeta «a verdade não podesse ser verosimil», não é este o unico lado vulneravel de seu espirito trefego. E' um grão insignificante de areia, nessa montanha hedionda com que a justiça da historia, com que a consciencia do povo ha de sobrepôr ao pernambucano perverso, ao espirito maligno do cruel assassino de tantas victimas sacrificadas a sua desmesurada ambição, para que delle não fique senão a triste recordação!

Deus misericordioso! Despertae a consciencia adormecida desse inepto *tribuno* e mandae um raio de luz aquelle espirito titubeante, aquella razão que bruxoleia, como os derradeiros clarões de uma lampada amortecida.

Felizmente esse chefe de uma malta de assalariados capangas que por tanto tempo foi o terror do povo, disse na sua verrina *que nunca foi dos intimos do Governador.*

Entretanto, tem o desplante de affirmar *que estendeu-lhe misericordioso a mão* quando elle estava em apuros de circumstancias politicas. Pois, esse advogado que nunca andou pelo fôro, hontem pobre e hoje opulento sem que ninguem possa explicar o mysterio profundo que envolveu essa metamorphose, confessa que sempre esteve arredio de Palacio e auxilia o Governador n'uma emergencia em que elle devia estar sempre ao seu lado para prestar-lhe o seu concurso!

Torpe e vil calumniador!

O preclaro governador nenhum auxilio pedio a esse degenerado pernambucano quando estava ameaçado de deposição. Se o glorioso chefe do poder executivo precisasse do auxilio desse demagogo banal, hoje que tem contra si o mesmo Sr. Martins Junior e o verrinario da *Provincia* que se alliaram para depôl-o, de certo não estaria ainda á frente do governo do Estado.

Movido pela séde do poder, suppondo uma occasião opportuna para galgal-o, porque elle e os demais *deleterios* que o cercam só podem viver como abelhas ao redor do cortiço do Thesouro, o *fachineiro* da Ilha das Cobras reunio uma capangada na rua do Imperador e dirigio-se á palacio, onde offereceu os seus serviços ao illustre governador.

Ebrio de contentamento por suppôr realizado o seu desejo, o *chefe deleterio* annunciou um *meeting* permanente em frente de palacio.

Quem não se recorda da ridicula comedia que esse *tribuno de carroça* então representou?

Trepado em um banco do jardim, o empastellador da typographia *União*, deitava de vez em quando um *gosmado* que era uma especie de sainete do theatro hespanhol com que elle desenfadava as platéas de composições mais sérias.

Estafou-se em dirigir ao governador os maiores panegyricos.

A ambição do poder fel o esquecer os resentimentos que tinha daquelle que na camara obrigou-o a derramar *lagrimas de crocodilo.*

Mas, o Sr. José Mariano é sempre o mesmo homem, a sua suprema aspiração é poder metter livremente a mão na arca santa do thesouro. E' assim que elle espalderado pelo B. de Lucena atirou-se nos seus braços quando este foi nomeado governador.

No inicio da revolta foi diversas vezes ao Itamaraty prestar a sua adhesão ao presidente da Republica e depois acreditando a revolta victoriosa declarou-se adepto desta. Preso, obrigado a fazer fachina, depois de solto por *habeas-corpus* preparou o animo do marechal para uma nova adhesão!

E é esse homem perdido no conceito publico que vem accusar aleivosa e cynicamente ao egregio cidadão, collocado por um lance de fortuna extraordinaria no governo do Estado.

Misero!

Recife, 7 de Novembro de 1894.

Pedro Ivo.

Historia

A LUTA PELA LIBERDADE NA PATRIA PERNAMBUCANA

IV

Continuação

Declaramos em nosso ultimo artigo, que em Maio de 1624 largou da Hollanda com destino a provincia do Brazil, uma esquadra composta de 26 navios, e guarnecida com tres mil homens de tripulação e desembarque.

Essa esquadra chegou a Bahia e tomou posse da cidade sem a minima resistencia, tão descontentes se achavão os portuguezes e brazileiros com a dominação hespanhola.

Chegando a fatal noticia a Lisbôa, impressionou todos os bons patriotas, pelo retalhamento da grande patria de Camões; considerando a conquista enevitavel por causa das grandes dissenções que então se notavam entre Portugal e Hespanha.

Assim mesmo, portuguezes e hespanhoes, deram-se as mãos e em Lisbôa e Madrid cogitou-se organisar uma grande esquadra para reconquistar a Bahia em poder dos hollandezes. Reinava Phelippe IV de Castella e III de Portugal:

Tinha tomado posse em Março de 1621, do governo dos dois paizes, e o conselho administrativo de Portugal, não descurou dos interesses do Brazil, em virtude de não ter perdido as esperanças de ver as Colonias Americanas unificadas debaixo do dominio hespanhol.

Esse conselho propoz a El-Rei para se organisar uma esquadra e seguir para o Brazil em virtude de reconquistar a Bahia, persuadindo-o de que se assim não se fizesse corrião perigo as possssões de Castella nas indias Orientaes.

Em virtude d'este appello El-Rei Phelippe IV escreveu, de seu proprio punho aos grandes de Portugal, fazendo-lhe uma exposição dos graves desastres que ameaçavão os dominios portuguezes n'America.

Gratos por essa distinção, todos se pozerão a disposição de Castella, para seguirem na frota que se organisasse em demanda do Brazil.

Levantou ferro uma armada composta de 26 navios, organisada no porto de Lisbôa, e commandada pelo General Portuguez D. Manoel de Menezes.

Essa armada conduzia quatro mil homens de mar e guerra, tomando destino da Ilha de Cabo Verbe, onde esperou até Fevereiro pela Armada Castelhana, conduzindo oito mil homens, as ordens do General D. Fradique de Toledo.

Unidas, navegarão com vento favoravel, entrando pela enseada da Bahia na Sexta-feira Santa, 28 de Março de 1625.

Desembarcou a infantaria, escolheu a melhor posição para levantar quarteis, levantou trincheiras e fortificou-as.

Começou a lucta contra os hollandezes que estavão de posse da cidade.

Os conquistadores tentarão a defeza, mas foi-lhe impossivel, em virtude da grande força que os atacava.

Desenganados os hollandezes da possiblidade da victoria, entregão a cidade, rendendo-se a superioridade do numero, no dia 20 de Abril de 1625.

Lavraram-se as condições da entrega, depois de muitas conferencias entre os generaes.

Estipularão os belligerantes. que naquella mesma noite os Hollandezes entregassem as armas, e uma das portas da Cidade, Artilharia, bandeiras, arrecadações publicas, e os escravos.

Logo que se concluiu, e assignou a capitulação, obteve a guarnição passagem livre com parte de sua bagagem.

Forão-lhe concedidos navios, provisões, e seguro transito com armas sufficientes para sua defeza.

No 1.° de Maio de 1625, nos termos da capitulação, foi entregue a principal porta da cidade á uma companhia de infantaria hespanhola, e trez dias depois o Exercito combinado tomou posse da Praça, e de todas as Fortalezas.

Os hollandezes entregarão duzentas e sessenta peças d'Artilharia de grosso calibre, grande quantidade de munições de guerra, e trez milhões de libras tornezas em metal, e em mercadorias foram os despojos de que se apoderaram os vencedores.

Chegando ao conhecimento de D. Fradique, que havia na praça um registro, onde estavam os nomes de todos os habitantes, que se tinham submettido ao dominio dos hollandezes, pedio este registro, afim de castigar os que tinham assignado.

Os Hollandezes recusaram fazer entrega d'essa prova de simpathia, pelo dominio de sua autoridade, e não entregarão ao hespanhol tão importante prova contra o seu dominio; rasgaram-no.

Esta acção, digna dos dicipulos de Marnix d'Adelgond, tão honrosa, como politica foi louvada pelos proprios Hespanhoes, e ainda mais pelos Portuguezes.

Infelizmente a clemencia dos invasores Hespanhoes, não chegou para os Bahianos: Os Judeus, e os indigenas, que se tinham deixado arrebatar pelas proclamações da Hollanda, foram abandonados, e muitos d'elles soffreram pena capital.

Foram esses os primeiros martyres que a liberdade da patria tem que chorar, pois deixaram-se embalar na doçe esperança da redempção com o dominio dos livres filhos da patria de Guilherme d'Orange.

Deixamos a primeira prova, em que se verifica que os Brazileiros e Portuguezes residentes na Bahia abraçarão o dominio da Hollanda, fraternisando com os hollandezes, esperando mais do livre governo da Republica, do que podia esperar da Corte corrompida de Phelippe IV e seu Valido Conde Duque de Olivares.

« Tal foi o resultado da primeira invasão Hollandeza no Brazil, celebre ao

MUTILADO

principio pela mais heroica bravura de ambos os lados; mais que promettia uma resistencia honrosa da parte dos que por fim foram vencidos.

Este desastre trouxe para a Companhia das Indias, prejuizos incalculaveis, mas assim mesmo não desanimou, tentando novas conquistas.

Em 1630 organisou a Companhia nova expedição ao Brazil, destinam Pernambuco para campo de suas aspirações.

Repetidas forão as noticias que chegavão da Europa, de que os hollandezes organisavão nova expedição, com uma grande armada para resistir as forças de Castella e de Portugal.

Vem aqui ao caso, mostrar o estado de decadencia em que se achava a cidade de Olinda.

O autor que consultamos é insuspeito, por ser um religioso e amante do Clero e da Nobreza.

Diz elle que « os crimes e os peccados dos homens, provocão os castigos do Céo, que podia suppor que as calamidades que sobre-vierão á capitania de Pernambuco, erão devidas a Providencia e não a politica.

Os habitantes da Cidade Nobre de Olinda, alimentavão-se dos deleites.

Não havia lei que se oppozesse ao seu proprio gosto; a continuação dos desregramentos, sepultou a censura para elles.

Animados do lucro, da abundancia e da riqueza, despresavão a lei.

A malicia era tão desenfreada pela satisfação dos apetites que chegão com as obras onde levavão o desejo.

O sensualismo, os faustos, os prazeres, as vaidades, as usuras, os roubos, as emulações, as vinganças, os odios, as aleivozias; e as liberdades, de nenhuma se estranhava. porque era exercido por todos os que podiam.

O Illustre Pernambucano *Fernandes Gama* em suas *Memorias Historicas da Provincia de Pernambuco*, confirma o que acima escrevemos. Diz elle que « fretavam-se todos os annos centenares de navios para conduzir os generos do producção pernambucana.

Que « foi por esse motivo que contra Pernambuco se dirigiram todas as ambições da Companhia das Indias Occidentaes.

« Alem das riquezas, que desafiavam a colera dos Hollandezes, a mesma opulencia d'Olinda; o destruidor luxo, que se tinha intruduzido, havia como que arrefecido (com pungente dôr o refiro) o espirito guerreiro de nossos Paes.

« Olinda já não era uma Cidade de irmãos: a laciva, o fausto, a intemperança, a vaidade, a usura, a emulação, as vinganças, os odios, as aleivosias finalmente em ninguem se estranhava, porque eram o commum exercicio de todos, que podiam liberalmente fartar a sede d'ouro dos Governantes.

« Não se fazia mais justiça; os costumes austeros de nossos Maiores, apenas eram lembrados, e como que horrorisados se refugiaram nos campos, onde ainda se conservavam nossas antigas virtudes. »

Parece-nos que o Sr. Major José Domingues Codeceira, deverá ficar bastante contrariado, ao ver descoberta e posta a apreciação do publico, a sua má fé, quando tenta levantar uma Nobreza que já em 1630 estava pervertida e degenerada como nos affirma o Illustre Pernambucano Fernandes Gama.

Voltemos a tratar da conquista de Pernambuco « pelos hollandezes, pois não nos falta elementos para provar ao Sr. Major Codeceira que a Nobreza fidalga das cortes de D. Sebastião, de Phelippe II, III, e IV e mais os vassallos de D. João IV. Pedro II e do celebre D. João V, nada fizeram pelas liberdades do Povo Pernambucano.

Estando « os hollandezes senhores dos mares, e ricos de ouro hespanhol, não se esqueciam da conquista do Brazil; a consolidação da Companhia Occidental, socegando os espiritos, alimentava nos Conselhos da Republica, « si se devia de novo invadir o Brazil, pois que a este respeito havia uma unica opinião, um só voto; o ponto que se debatia somente era: qual das Capitanias deveria ser o alvo dos primeiros ataques?

Dirigir-se nova mente contra a Bahia, era o passo mais desacertado que a Hollanda poderia dar: »

Recife 10 de Novembro de 1894.
183 da Revolução de 1711.

Pinheiro Camarão.

(*Continúa*).

Rectificando

Lemos ha dous dias na *Gazeta do Commercio* (jornal) que se publica na capital do Estado da Parahyba, sob a direcção do Sr. Francisco Barroso) um interessante artigo editorial, sobordinado á seguinte epigrahe: *O culto dos avós.*

Ficamos immoveis como uma estatua, com a leitura do seguinte periodo, que precisa uma correcção:

« O melhor de nossas affeições civicas, o escol de nosso enthusiasmo e de nossa gratidão pelo que nos prendem na vida social, deve ter por escopo o povo brasileiro, em todas as suas classes, na força latente de seu ideal, em todos os feitos que nos desvanecem. e de que os nomes *gloriosos de Amador Bueno* ou de Frei Caneca são os symbolos por cujo intermedio mais directa e sensivelmente exercitamos a religião da patria. »

Glorioso o nome de Amador Bueno?

Porque?

Decididamente quem escreveu o referido artigo, releve-nos a rudeza da linguagem, ignora a historia nacional e como tal é indigno de ser brazileiro.

O autor escreve Amador Bueno ou Frei Caneca, como se este, fosse comparavel áquelle!

E' absolutamente injustificavel semelhante *equivoco!*

A nossa alma de brazileiros enluta-se ante o tristissimo espectaculo que os nossos compatriotas apresentam ao mundo, desconhecendo os transcendentes ensinamentos da historia patria!

Mas como remediar esse mal, se encontra-se em um representante da grandiosa arte do immortal Gutenberg?

Um jornal deve ser o instructor das classes proletarias.

A imprensa tem uma missão sublime.

E por isso não é admissivel que a *Gazeta do Commercio*, escrevendo para o povo, esteja a comparar Amador Bueno com Frei Caneca.

A distancia que separa estes dous personagens é enorme.

O Sr. Francisco Barroso, a quem não tenho a honra de conhecer, procure qualquer compendio de Historia do Brazil, por exemplo o Dr. Moreira Pinto, que é o mais rudimentar que conhecemos, leia-o, e jámais se *equivoque* em taes factos.

Recife, 7 de Novembro de 1894.

F. A. Pereira da Costa Filho.

Parabens

11 de Novembro de 1894

Completa hoje mais um anno na sua preciosa existencia a Exma. Sra D. Anna Rosa do Carmo Guimarães, dignissima consorte do Major José Joaquim da Silva Guimarães.

J. A. de M.
J. P. S. G.

Agradecimento

Os irmãos do Bacharel Augusto da Gama Lamenha Lins, fallecido na cidade de Barreiros no dia 4 do corrente mez, sinceramente penhorados, vêm pelo presente agradecer a todos os amigos residentes naquella cidade os serviços prestados a seu inditozo irmão nos ultimos momentos de sua existencia, protestando-lhes ao mesmo tempo eterno reconhecimento.

Recife, 9 de Novembro de 1894.

Gamelleira

JUIZO DO 3° DISTRICTO

O anonymo vil calumniador que está acostumado a mandar publicar accusações contra meus filhos e a justiça deste 3° districto, tire a nojenta mascara que encobre a immunda cara, para assim receber a devida resposta. e ficar o publico conhecendo o typo que não presa a dignidade e honra que todo homem de bem possue. assim como qual a rasão deste pobre testa de ferro rabiscador de taes communicados assim proceber.

Provoco para declarar-se, se vergonha possue, pois saiba que não sou descendente da familia Sagui, que morre de *caretas, e nem da raça macaco*, para gostar de jantar bananas nos balcões das tavernas do Povoado Progresso.

Si é pequeno cresça e appareça; do contrario ficará tido como o ente que está prompto com suas botas velhas a praticar tudo quanto fôr de infamias.

Progresso 8 de Novembro de 1894.

Severiano de Siqueira Barbosa.

Resposta a um leproso

Depois dos meus trabalhos, ao chegar em casa, soube por um companheiro que o Sr. Barroca pagador da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, tinha respondido o meu artigo do *Diario*, com palavras proprias de um leproso; mandando procurar a tal folha por epigraphe *Novidades*, chegou-me as mãos, e lendo, vi que o tal ente tinha negado todas as circumstancias que se deram na occasião da sorpreza que soffri; o publico que leu o meu artigo e o delle, talvez suspendesse o seu juizo a espera de minha resposta, o que faço agora, admira-me que um homem na idade maior de 70 annos, com o pé na sepultura, venha perante o publico defender-se por meio de mentiras que as não pode provar, oh! Santo Deus; quantas vezes tenho entrado ahi, atteste toda esta repartição o que acabo de dizer; ja não é a primeira vez que este monstro que só tem a forma humana, tem me maltratado, obrigando-me pela ultima vez a dizer-lhe em face todas as qualidades que elle as possue.

Venho ao publico responder para desmentil-o das palavras que ousou na sua publicação, dizendo ter de mim commiseração, quando eu é que devia ter delle, não só pelo seu estado de velhice, lesões physicas e moraes, que quando eu allucinado, neste momento disse-lhe todas as verdades que lhe fez estremecer e a resposta delle, foi dar gargalhadas, dizendo-me tão somente, que quando eu não tenho as duas pernas era porque estava pagando (phrazes do monstro), sobre o que diz de eu não ter consciencia dos meus actos, isto só é proprio d'alma deste individuo que segundo dizem, sempre está em seu estado normal; pois é um pobre de espirito, eu é que devo ter comiseração desse individuo.

Tudo quanto digo prova-se com pessoas sensatas e que receberam educação, que não foi a deste que nenhuma recebeu.

Ainda repito, um homem sem educação, e que por tanto não se pode fazer respeitar, e digo-lhe que arreganhos e latidos são tão somente proprios do pagador da Estrada de Ferro de Pernambuco.

Emquanto a dizer em seu aranzel que o thesoureiro não estava, não disse a verdade, pois foi com quem primeiro fallei, assim como ao Sr. commendador Augusto Rufino, e os julgo muito acima do que o Sr. Barroca suppõe e incapazes de dizerem o contrario, e não admira entretanto o que acaba de dar-se commigo, pois já se tem dado com engenheiros seus superiores, e digam os Srs. engenheiros Drs. Cantalice e José Antonio de Oliveira, moços de educação, se foram ou não victimas de sua falta de educação Sr. pagador?

Finalizo esta dizendo ao Sr. Barroca que a sua baba não me attingirá.

Atè breve.

Luiz Affonso Ferreira.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n 41. andar: e residencia na rua Real da Torre n 78.

Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro continúa no exercicio de sua profissão de advogado no escriptorio de seu finado pai, á rua 15 de Novembro, 67 1.° andar.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

E 17.ª	Loteria	15:000$000	por	$800	no dia 13	de Novembro
E 18.ª	«	15:000$000	«	$800	« « 14	« «
R 3.ª	«	20:000$000	«	1$500	« « 16	« «
E 19.ª	«	15:000$000	«	$800	« « 17	« «
E 20.ª	«	15:000$000	«	$800	« « 19	« «
R 2.ª	«	21:000$000	«	3$000	« « 20	« «
Grande	Loteria	500:000$000	«	16$000	« « 22	« Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Dr Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ne impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, aftos, pannos e manchas na pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazis ao morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 10 [illegible] duas colheres pela manhã [illegible]

Retificador brazileiro

Apparelho privilegiado

B. MARTINS & C
S. PAULO

Com a devida auctorisação transcrevemos alguns topicos de cartas que temos em nosso poder:

O Illm. Sr. Manoel Luiz Pacheco, engenho Raiz de Dentro, diz: « fazendo uma garapa com 47 canadas de mel novo de 49 grãos, addicionando agua até ficar em 9 grãos, tirei de resultado 65 canadas de aguardente de 21 grãos cobertos.

Admirado d'este resultado, e apezar de eu mesmo ter assistido, e acompanhado tudo desde a medição do mel até a da aguardente, ainda me parecia impossivel, cessando toda a minha duvida pela capacidade de meu alambique que só raras vezes poude obter de cada distillação 40 canadas d'aguardente e agora está produzindo 65 ditas ».

—

O Illm. Sr. commendador José Pereira d'Araujo, Usina Bamborral, diz:

« Em resumo asseguro-lhe, e a todos os meus collegas, que com a applicação do seu apparelho sobre os nossos alambiques obtive um resultado superior a 30 0/0 sobre as garapas distilladas, antes da applicação do mesmo ».

—

O Illm. Sr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, engenho Caeté, diz:

« ..certo de ser incontestavel a vantagem na applicação do « Rectificador » nas destillações do systema antigo ».

—

O Illm. Sr. Dr. José Henrique Carneiro da Cunha, engenho Arariba da Pedra, diz:

« ... nunca esforço algum foi capaz de fazer uma canada de mel produzir outra de aguardente entretanto vejo hoje, pelo processo mais simples e economico possivel, fazel-o em mel de 36 o apparelho de seu invento ».

—

O Exm. Sr. barão de Freicheiras, Usina Cabeça de Negro, diz:

« Na experiencia feita com o apparelho de sua invenção, collocado em um alambique de systema antigo, fiquei inteiramente reconhecido do seu bom resultado, tendo a vantagem de 30 por cento de agua dente, do que costumava tirar ».

Estão reconhecidas as firmas.

Agente no Norte do Brazil — Antero Soares de Vasconcellos.

Rua d'Aurora 81.

1:5000$000

Dá se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Cantagallo, Estado Rio de Janeiro) »

O agente Companhia de Drogas e Productos Chimicos. »

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSCHEL & C.

5 Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos seus distinctissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escrupulosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios

Em joias com brilhantes, pedras **preciosas e alta fantasia** relogios dos **affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nicke** para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Cura de bronchite asthmatica

Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatico que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Aos Srs. Mercieiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de charutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.° DE MARÇO 3

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Novembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram hoje suas operações a 11 3/8 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se transacções regulares. ao fechar o mercado mostrou-se menos firme; recusando os bancos sacar acima de 11 1/4.

Lettras particulares foram vendidas a 11 1/2 de manhã e mais tarde a 11 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	6$600 a	6$800
Cristalisado por 15 kilos	6$400 a	6$800
Branco, idem, idem.	6$000 a	7$200
Somenos, idem, idem	4$000 a	4$300
Mascavado, idem, idem.	3$000 a	3$300
Bruto seccos idem idem	2$200 a	2$500
Bruto melado, idem, idem.	1$700 a	2$200
Retame, idem, idem	1$300 a	1$700

Algodão

Vendido a 11$100 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	21294	200
Vapores	1 a 7		
Animaes	1 a 8	804	
Estrada de Ferro Central.	1 a 8	1988	62
Idem de S. Francisco.	1 a 7	8313	33
Idem do Limoeiro.	1 a 6	18449	1332
Somma		50848	1627

Exportação

Recife, 9 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor allemão «Santos», para Hamburgo, carregaram:

N. Cahan & C., 10 barricas com abacaxis.

L. A. da Costa, 4 barricas com abacaxis.

Borstelman & C, 19 barricas com abacaxis.

Para Lisboa, carregaram:

Companhia de Estiva, 454 saccas com 32,626 kilos de algodão.

A. M. da Silva & C, 2 pipas com 940 litros de aguardente.

A. Irmãos & C., 353 saccas com 25,134 kilos de algodão e 363 couros salgados com 4,356 kilos

L. A. da Costa 5 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez «Mary Anning», para New-York, carregou:

J. Muzombo, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «Shaftersbury», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco, 60 pipas com 28,200 litros de aguardente e 90 ditas com 43,159 ditos de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. M. Leite, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. da Costa Ferreira, 100 pipas com 48 000 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Delambre», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Cordeiro & C., 50 saccos com 3 000 kilos de assucar branco e dictos com 3,000 ditos de dito mascavado.

B. Williams & C., 1 000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

Guimarães & Valente, 1,400 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «Itatiba», para Rio de Janeiro, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 1,200 saccos com.... 72,000 kilos de assucar mascavado.

Beltrão & Monteiro, 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate «Bom Jesus», para Macahiba, carregou:

A. Mendes, 120 caixas com 2,760 kilos de sabão.

— No hiate «Neptuno», para Macáo. carregaram:

Companhia de Estiva, 10 caixas com 90 litros de cidra e 5 barris com 450 ditos de vinagre.

Barbosa & C., 20 caixas e 10 garrafões com 340 litros de genebra.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregou:

D. Pinto dos Santos, 200 caixas com 4,400 kilos de sabão e 200 ditas com 800 litros de genebra.

— Na barcaça «Marcelina», para Porto Calvo, carregaram:

P. Carvalho, 35 caixas com 770 kilos de sabão, 3 ditas com 32 litros de genebra, 1 barril com 80 ditos de vinagre e 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

A. Leal. 6 caixas com 52 litros de genebra e 12 ditas com 300 kilos de sabão.

— Na barcaça «I. do Jardim», para Maceió, carregou:

A. A. Lemos, 15 barricas com cerveja.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

F. Julião, 21 caixas com 168 litros de cidra

J. T. Carreiro, 20 caixas com 100 kilos de velas.

— Na barcaça «Ondina,» para Pilar de Alagoas, carregaram:

F. Rodrigues & C., 5 caixas com 45 litros de cidra.

M. Viegas, 20 caixas com 140 litros de genebra e 20 barris com 960 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Julinha», para Parahiba, carregou:

J. A. Fonseca, 35 caixas com 805 kilos de sabão.

— Na barcaça «Ilha do Jardim», para Maceió, carregaram:

F. Rodrigues & C., 15 caixas com 295 kilos de sabão e 10 ditas com 80 litros de cidra.

— Na barcaça «Diva», para Camaragibe, carregaram:

M. L. de Sá & C., 20 caixas com 440 kilos de sabão e 5 ditas com 40 litros de genebra.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral	
Do dia 1 a 8	432:279$465
Idem de 9	79:309$956
	511:589$421
Renda do estado:	
Do dia 1 a 8	569:895$748
Idem de 9	44:700$717
	614:596$465
Somma total	626:185$686

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 8	28:655$541
Idem de 9	818 376
	19 473 919

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 8	604$265
Idem de 9	988$594
	1:592$859

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Liverpool e escala —22 dias, vapor inglez « Explorer, » de 1034 toneladas, commandante R. H. Jones, equipagem 28, carga varios generos; a Blakburn & C.

Terra Nova—37 dias, lugar inglez « Sombeau, » de 195 toneladas, capitão Richard Woolgar, equipagem 8, carga bacalhau; a Johnston Pater & C.

Santos—15 dias, lugar portuguez «José Estevão,» de 253 toneladas, capitão João Libanio Ferreira, equipagem 10, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Pelotas—30 dias, lugar argentino « Alberto, » de 142 toneladas, capitão Francisco Rodrigues, equipagem 8, carga xarque; a M. S. Maia.

Cabo de Bôa-Esperança—35 dias, lugar norueguense « Lekna, » de 197 toneladas, capitão J. Lkoees, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão « Santos, » commandante J. Kroger; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez « Mary Anning, » commandante O. Pattide; carga assucar.

Paranaguá—Barca dinamarqueza « Waterfox, » capitão M. Nissen; carga sal e polvora.

Barbados—Lugar norueguense « Nordenkjold, » capitão A. Grandjor; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

48 bois pesando 7.615 kilos.	
675 kilos de peixe a 20 rs.	13$500
2 compart. com mariscos 100 rs.	$200
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
6 carga com laranjas a 300 rs.	1$800
3 carga com melancia a 300 rs.	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
68 lugares a 200 rs.	13$600
7 Suinos a 200 rs.	1$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
83 comp. com farinha a 400 rs.	33$200
52 comp. com talhos a 2$000	104$000
	300$500
Rendimento do dia 1 a 7	2.048$500
	2.349$000

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1°.

De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espregueira.
Patacho allemão Ville
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Patacho hollandez Clara.
Patacho argentino Condeina.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff
Barca noruega Atalanta.
Barca ingleza Golden Fleece.
Barca noruega Wealand.
Barca noruega Dovre.
Barca noruega Imperator.
Barca noruega Gjertres.
Barca noruega Godeffroy.

De New Port
Barca noruega Viva.
Barca noruega William.

De Blyth
Lugar Russo Salme.

De Hamburgo
Lugar allemão Shwen.
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Lugar norueguense Albatross.
Barca allemã Rose.
Barca allemã Olivia.

Do Porto
Lugar portuguez Minho.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Macedonia», da Europa, a 10.
«Magdalena», do sul, a 10.
«Mexican Prince», de New-York, a 10
«Orelana», da Europa, a 10.
«Cometa», do sul, a 10.
«Bathori», de Triestre, a 11.
«Las Palmas», do sul, a 12
«Hervellus», de New-York, a 13.
«Ilhaha», da Europa, a 13.
«Itapoan», do sul, a 13.
«Thames», da Europa, a 14.
«Leibnitz», do sul, a 15.
«Cintra», da Europa a 16.
«Matapan», da Europa, a 20.
«Danube», do sul, a 24.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Europa, «Magdalena», 10, a 1 hora.
Sul, «Orelana», 10, ás 12 horas.
Senova e esc., «Las Palmas», 12, ás 2 horas.
Ceará e escala. «Jaboatão», 12, ás 4 horas.
Santos e escala. «Hervellos», 13, ás 3 horas.
Santos e esc., «Mexican Prince», 13, ás 2 horas.
Sul, «Thames», 15, ás 14 horas.
Santos directo, «La Place», 14, ás 4 horas.
Rio Grande do Sul, «Macedonia», 15, ás 4 horas.
Porto Alegre, «Ilhaha», 15, ás 3 horas.
New York, «Leibnitz», 15, ás 2 horas.
Sul, «Cintra», 19, ás 4 horas.
Europa, «Danube», 25, ás 12 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

MUTILADO

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Novembro de 1894
Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	9. serie da 10.	20:000$000	por 3$000	12	de Novembro
» » » do Espirito-Santo	24. loteria	12:000$000	» 1$000	14	» »
» » » de Minas-Geraes	3. serie da 8.	15:000$000	» $800	16	» »
» » » » » »	10. » » 6.	25:000$000	» 4$000	19	» »
» » » » » »	10. » » 7.	20:000$000	» 3$000	21	» »
» » » » » »	2. » » 9.	30:000$000	» 2$400	23	» »
» » » » » »	4. » » 8.	15:000$000	» 800	26	» »
» » » do Espirito-Santo	25. loteria	12:000$000	» 1$600	28	» »
» » » de Minas-Geraes	11. serie da 6.	25.000$000	» 4$000	30	» »

LOTERIA DA BAHIA
1.ª serie da 28.ª loteria da Bahia 10 de Novembro

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5
Para pagamentos de premios e mais informações com
BERNARDINO LOPES ALHEIRO
Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando base annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será enco autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Barão da Motta Bacellar
PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARA

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar *com optimos resultadas* nas bronchites e molestias do apparelho bronchopulmonar.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Estado do Ceará

Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares. [Firma reconhecida.]

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. João Rangel—*Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Clinica medico-cirurgico

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio à rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n, 11, 2.° andar—Telesphone n. 430.

Dr. Bastos de Oliveira—*Medico parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na rua o Hospicio n. 46. Telephone n. 365

A Emulsão Scott sempre dá bons resultados

RIO JANEIRO, 1 . MARÇO 9, 1887.

ILLMOS SRES SCOTT & BOWNE:

Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau sempre com grandes resultados nas molestias das quaes sou especialista O referido é verdade o que juro sob a fé de meu pai.

DR. ARAUJO FILHO.
Especialista ad molestias de Senhoras. (1

AU PARADIS DES DAMES
38—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—38

Especialidades em Sedas brancas, pretas e de côres lizas, lavradas e bordadas, grande variedade.

SÊDAS E LANS
QUADRILLE'

Grande sortimento em lans e com soda de phantasia.

ULTIMAS NOVIDADES
ESPLENDIDO

Sortimento em tecidos de algodão—ALTA PHANTASIA—levantines, linons e cassa da INDIA.

ALMOFADAS

ricamente bordadas em alto relevo a OURO E A VELLUDO.

CORTINADOS

FINISSIMOS para cama e janella, desenhos inteiramente novos, o maior sortimento que tem vindo a esta CAPITAL.

TELEPHONE 59

Parecer Medico
SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias bronchopulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife)

INFLUENZA

A bronchite, que sobrevem á *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molastias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO
Télephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Cura de rheumatismo
Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes inrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos d outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas
Rua Marquez de Olinda 24.

Che a está a natureza, e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, arvores e tanto agente benefico com que a Provide cia intentou alliviar e ainda supprimir as dôres e molestias corporaes da humanidade; porém o homem «tem olhos e não vê» — sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descob ir os segredos da natureza em beneficio dos que podecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Dr. C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre Extrac o Duplo da Aveleira Magica, admiravel combinação curativa, basead nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica, para o allivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa, taes como: contusões, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, inflação, carbunclos, erupções, panaricio, mal da garganta, de olhos e de ouvidos, côr de dentes e de cabeça; hemorrhagias, puxos, mal dos rins, leucorrhea, diarrhea, menstruação penosa, coqueluche, colica, constipação e asthma.

E' infallivel assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorrheimas e rheuma ismo. 3

EDITAES

Edital

Revisão de pesos e balanças

Faz-se publico a quem possa interessar, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça deste municipio, no Paço do Conselho Municipal, das nove e meia horas da manhã ás tres da tarde.

Paço do Concelho Municipal da cidade do Recife, 3 de Novembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico o edital abaixo transcripto do Inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente:

« Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico que a Junta Administrativa desta Repartição reunida em Sessão no dia 28 de Setembro ultimo, resolveu prorogar até 30 de Junho de 1895 o praso para o troco, sem desconto, das notas do Governo, dos valores de 500$ e 100$ da 5.ª estampa, 200$ e 50$ da 6.ª e 20$ da 7.ª

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1894. »

O Inspector,
M. A. F. Trigo de Loureiro,

3ª. Secção. 30 de Outubro de 1894
O Chefe de Secção
Luiz Frederico Codeceira

Alfandega
TROCO DE NOTAS

De ordem do Sr. Dr inspector faço publico o edital abaixo transcripto do inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente.

Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que, por despacho da junta administrativa desta repartição de 28 de Setembro ultimo, em requerimento do Banco da Republica do Brasil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hojo a cargo do mesmo banco, até 30 de Junho de 1895.

Os bilhetes, cujo troco é prorogado são do Banco de Credito Popular do Brasil, de 500$, 200$. 100$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados-Unidos do Brasil, e de 5$, sem carimbo, todos de base metallica, de 500$, 20$ e de 5$ de base de apolices tambem carimbados;

Do Banco Emissor do Norte: de... 100$, 50$ e 10, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco dos Estados-Unidos Brasil: de 500$ e de 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados por notas do Thesouro;

Do Banco Emissor da Bahia; de 100$ e de 50$, de base de ouro, de... 100$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200$ e 100$, de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro, e de 100$ da 1ª serie 1ª estampa;

Do Banco Emissor do Sul; de 200$, 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco da União de S. Paulo: de 500$, 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brasil: de 500$, 200$, 20$ e 10$, de estampas proprias, 200$, em ouro, e á vista, e 100$ todas de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro; e de 100$, da 1ª e 2ª series parto carimbados pelo antigo Banco da Republica; e Do Banco do Brasil: de 500$, 200$ 100$, 50$, 20$ e 10$, de base metallica;

Do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil; de 500$, 200$, 100$, 50$, 30$, 20$ e 10$, de base metallica, e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco da Republica do Brasil: emissão provisoria de 500$, 200$, ... 100$, 50$, 30$, e 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$ de base de apolices. todas sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

Declara-se que os bilhetes de base metallica levam a chancella do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuirem taes bilhetes devem apresental-os no Banco da Republica do Brasil desta capital nas suas agencias nos Estados da União, para serem trocados, sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n. 10,262, de 6 de Julho de 1889 e do decreto n. 165, de 17 de Janeiro de 1890, art. 1° § 14, si os não apresentarem ao troco dentro do dito prazo

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1894.

O inspector,
M. A. F, Trigo de Loureiro.

3ª Secção, 30 de Outubro de 1894.
O chefe de secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico da Companhia de Operarios Militares e Aprendizes Artifices receberá propostas no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1895.

Arroz pilado, kilo.
Assucar mascavinho refinado, idem.
Banha de porco, idem.
Bata a ingleza, idem.
Café em caroço, idem.
Carne de porco, idem.
Carne do Rio Grande, idem.
Carne verde, idem.
Doce de goiaba, idem.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha de mandioca, idem.
Manteiga «[illegible]», kilo.
Queijo flamengo, idem.
Sal, litro.
Toucinho do reino, kilo.
Vinagre, litro.
Ceroula, par.
Corte de cabello, um.
Escova para sapatos, uma.
Lata com graxa, idem.
Lenha, acha.
Pão de 125 grammas, um.
Lavagem, engommado, concerto e pregamento de botões, peça.

Observações

Todos os generos são de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, que ficará sujeito a multa de 5% no caso de se recusar a assignar o contracto. O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no prazo de 2 horas, que findas serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigo e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel para entregar a declaração expressa de se sujeitar as penas d Regulam n o em vigor.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas, a especie de artigo, proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem a dita sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de Novembro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco
EDITAL

De ordem do cidadão director, faço publico para conhecimento dos interessados, que achar-se concluida a ponte provisoria, construida sobre o rio Itapacurá, na Victoria, está restabelecido o horario que vigorava para os trens, entre aquel a cidade e a de Gravatá.

Secretaria, 7 de Novembro de 1894

O secretario interino,
Alberto Antonio Mauverna

Thesouro do Estado de Pernambuco
EDITAL

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, e em virtude de autorisação official de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que na quarta-feira, 14 do corrente, perante a Junta de Fazenda, irá a praça fornecimento dos artigos infra mencionados necessarios á enfermaria da Casa de D[illegible] desta capital.

Mantas de lã encarnada, cincoenta.
Copos de vidro, doze.
Tigellas de louça ingleza, doze.
Pratos da mesma louça, vinte e quatro.
Toalhas de algodão, para rosto, seis.
Bacias de louça Agatha, para rosto, seis.
Ourinóes grandes da mesma louça, seis.
Cassarola de ferro com 16 polegadas de bocca, uma.
Camizas de linho de Hamburgo, com um metro e trinta centimetros de comprimento, e lar necessarias cincoenta.

Os senhores pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, sendo preferivel a que maior vantagem offerecer cumprindo-lhes habilitar-se préviamente, na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado, 8 de Novembro de 1894.

O secretario,
Mariano A. de Medeiros.

Edital

O Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, Juiz de Direito deste municipio da Victoria do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que aos que o presente edital de praça virem, que no dia 14 do corrente mez ás 11 horas a manhã na sala publica das audiencias, nesta cidade, vão á praça em publico pregão para serem vendidas a quem mais dér e maior lance offerecer sob a base de 2:196$6 0 os bens arrecadados por este juizo, pertencentes ao espolio de Bernardo Meyer, brasileiro naturalisado, fallecido intestado e sem herdeiros conhecidos, cujos bens constam da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, e são: varias joias de ouro e prata, algumas peças de roupa e diversos objectos do uso do mesmo Bernardo Meyer, praça esta que não teve lugar no dia 6 do corrente mez, como estava annunciado. por não ter havido licitantes.

Convido a todos os pretendentes a comparecerem no dia, hora e lugar acima designados, afim de proceder se a alludida arrematação. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente edital no lugar do costume e publicar pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 8 dias do mez de Novembro de 1894.

E eu Antonio Ludge o da Silva Costa, escrivão que o escrevi.

Manoel Maria Tavares da Silva.

2.° Districto Militar
EDITAL

Sebastião Raymundo Ewerton, general de brigada commandante do 2.° districto militar.

Convido aos cidadãos que obtiveram honras de postos do exercito, a se apresentarem neste Quartel General, dentro do prazo de 90 dias a contar desta data, sob pena de serem considerados não terem acceitado ás honras, aquelles que deixarem de o fazer no referido praso; conforme me foi determinado pelo Exm. Sr. general ajudante general do exercito em officio circular de 23 do mez findo.

Quartel General do Recife, 9 de Novembro de 1894.

Sebastião Raymundo Ewerton.

Capitania do Porto de Pernambuco
AVISO AOS NAVEGANTES

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto, faço publico aos interessados que pela repartição da carta maritima do Brazil foi mandado publicar o seguinte aviso.

Ministerio da Marinha
E. U. DO BRAZIL

AVISO HYDROGRAPHICO
N. 18

COSTA DO ESTADO DO CEARA'

BALISAMENTO DO PORTO DA FORTALEZA

Para conhecimento dos navegantes, e de accordo com a communicação recebida do capitão do porto do Ceará, faço publico o seguinte:

As antigas boias que balisavam as pedras da Trempe, o baixo da Velha e o casco sossobrado do vapor inglez *Paraense* foram substituidas pelas seguintes:

Uma boia pintada de verde com as lettras C. S. (casco submergido) demarcando o logar onde está sossobrado o casco do vapor *Paraense*; uma outra pintada de vermelho demarcando as pedras da Trempe e uma terceira pintada em fachas verticaes de vermelho e branco, combinadamente, demarcando o baixo da Velha.

Todas estas boias são conicas e do systema adoptado na convenção de Washington.

A que demarca o baixo da Velha, assignala tambem o ponto léste de todos os escolhos existentes em frente ao porto dessa capital; a da Trempe, assignala tambem o ponto sul desses mesmos escolhos.

O ponto norte continúa com a boia antiga, pintada de preto (pintura indicativa do Norte) servindo tambem essa boia para demarcar o recife do Norte.

Para completar o balisamento, falta substituir a boia do recife de norte e a do Meirelles.

Estas boias serão pintadas, de preto a primeira e de branco e vermelho, combinadamente, em fachas horisontaes, a segunda.

Repartição da Carta Maritima do Brazil 6 de Outubro de 1894.

Leopoldino José dos Passos Junior.
Capitão de Fragata, servindo de chefe.

Capitania do Porto de Pernambuco em 9 de Novembro de 1894.

O secretario.
Manoel José de Castro Villela.

DECLARAÇÕES

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral ordinaria
2ª convocação

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, funccionando a mesma com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 8 de Novembro de 1894.—O 1° secretario,
Ignacio Lopes.

Companhia de Santa Thereza
ASSEMBLEA GERAL

Reunir-se-ha no dia 12 do corrente no 1°. andar (sala de detraz) do predio n. 19 da rua do Vigario Tenorio ao meio dia, a assembléa geral da Companhia Santa Thereza, afim de ser apreciado o parecer da Commissão Fiscal, lido o relatorio e votada uma proposta do gerente da Companhia sobre assumpto de sua economia. Nesta mesma occasião eleger-se-ha um director e a commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, 5 de Novembro de 1894.

O gerente.
A Pereira Simões

Companhia industrial e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3° dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0|0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.
J. P. Gonçalves da Silva.

SOCIEDADE
Monte Pio Popular
Pernambucano

Inauguração da séde e 38° anniversario

De ordem do irmão director, convido a todos os nossos charissimos irmãos a assistirem a festa inaugural de nossa séde á rua do Dr. Tobias Barreto n. 26, e 38° anniversario da installação desta illustre associação, a qual constará do seguinte:

A's 10 horas do dia será celebrada uma missa na Ordem 3ª do Carmo.

A's 11 horas terá logar a benção da nova séde, finda a qual terá começo a sessão magna.

A's 7 horas da noite, na séde social, terá logar a ladainha em louvor a nossa Excelsa Padroeira Santissima Trindade.

A séde achar se-ha ornamentada e illuminada para maior brilhantismo da mesma festa.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 8 de Novembro de 1894.

O 1° secretario,
José Maria da Costa Rego.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Industrial e commercio de estiva
COMPANHIA

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes.
Director secretario.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 11 horas, no 1° andar do predio n. 10, á travessa da Madre de Deus, para apresentação do relatorio e contas da directoria, parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social, terminado em 30 de Junho ultimo, e bem assim para a eleições da nova administração e conselho fiscal.

Recife, 5 de Novembro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Devoção de N. S. das Mercês
Erecta na Igreja de S. José de Riba Mar

De ordem do irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, em mesa geral, para proceder-se a eleição para preenchimento das vagas existentes na actual administração, por recusa dos serventuarios eleitos

Secretaria da devoção, 8 de Novembro de 1894

O secretario
Anacleto Angelo da Silva.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Sexto Anniversario

PROGRAMMA DA 23.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 11 de Novembro de 1894

PREMIOS

1.° Um novo e importante piano allemão.
2.° Um lindo relogio electrito para mesa.
3.° Um symphonio com 25 musicas.
4.° Um relogio de ouro enchapado.

Extracção pelas machinas Derby-Club

JUIZ DE PARTIDAS—O Illm. Sr. Manoel Ribeiro de Castro.
JUIZES DE CHEGADAS — Os Illms. Srs. Henrique Pinto de Lemos, Alfredo Velloso da Silveira, Joaquim Eugenio Ferreira Gomes e José Joaquim da Silva Quintas.
JUIZ DE DISTANCIADO—O Illm. Sr. Affonso Leal.
JUIZ DE PESAGEM—O Illm. Sr. Rodolpho Albuquerque.
JUIZ DO ENSILHAMENTO—O Illm. Sr. Francisco Cardoso.
JUIZ DO ISOLAMENTO—O Illm. Sr. Alfredo Vellozo da Silveira.

1.° Pareo—**Imprensa**—1250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Natural.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e rosa	D. C.
2	Petropolis 2.°	5	Rodado	«	50	Encarnado	Coud. Perdigão.
3	Cingo	5	Preto	«	50	Ouro	J. S. P.
4	Vingador	5	Rodado	«	50	Listrado	Coud. Portuense.
5	Galante	5	Castanho	«	50	Branco e preto	J. R. Cruz.
6	Mourisco	5	Zaino	«	50	« « «	Idem.
7	Prussiano	5	Rodado	«	50	Verde e amarello	J. C. Ferreira.
8	Furioso	5	«	«	50	Azul e preto	J. Moreira.
9	Ita	5	«	«	50	Branco azul e enc.	Coud. Cruzeiro
10	Toulon	5	Rosilho	«	50	Ouro e preto	Cruz & C.

2.° Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.°, 70$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.

1	Triumpho	5	Mellado	Pernamb.	53	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	[illegible]	5	«	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
3	[illegible]	5	Castanho	«	56	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
4	Nababo	5	Alazão	«	51	Azul branco e enc.	Coud. Cruzeiro.
5	Pigmeu	5	Zaino	«	45	Ouro e preto	A. M
6	Maurity	5	Castanho	«	51	Encarn. e branco	A. Taques.
7	Turco 2.°	5	Alazão	«	51	Grenat e azul	J. F. de Moura.

3.° Pareo —**Prado Pernambucano**—810 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	51	Verde e amarello	C. Campos.
2	Ybo	5	Mellado	«	51	Encarnado	J. Figueiredo.
3	Mascotte	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Furioso	5	Rodado	«	51	Azul e preto	J. Moreira.
5	Pirata	5	Preto	«	51	Encarnado	Magalhães & C.
6	Gallet	5	Rodado	«	51	Azul e branco	Oscar.
7	Dictador	5	Rosilho	«	51	Azul e encarnado	P. E. Teixeira.

4.° Pareo—**Anniversario**—2.000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao 1.°, 160$000 ao 2.° e 80$000 ao 3.°

1	Feniano	5	Rodado	Pernamb.		Rosa e verde	Coudelaria Victal.
2	Camors	5	Castanho	«	58	Lyrio	Coudelaria Colombo.
3	Tudo é	5	Mellado	«	45	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Aventureiro	5	Castanho	«	60	Azul e encarnado	Coud. Limited.
5	Bismarck 2.°	5	Rodado	«	60	« «	F. C. R.
6	Maurity	5	Castanho	«	45	Encarnado e branco	A. Taques.
7	Turco 2.°	5	Alazão	«	45	Grenat e azul	J. F. de Moura.

5.° Pareo—**Hippodromo de Campo Grande**—1.800 metros—*Handcap*—Animaes de de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 50$000 ao 3.°

1	Guayanaz	5	Castanho	S. Paulo.	55	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
2	Douradilho	5	Zaino	«	45	Lyrio	Coud. Colombo.
3	Radamés	5	Preto	Pernamb	48	Azul e encarnado	Coudelaria Brazileira.
4	Petropolis	5	Alazão	«	50	« «	Magalhães & C.
5	Dorothy		«	Inglaterra.	56	Azul, branco e encarn	Coud. Cruzeiro.
6	Gyps	5	Zaino	«	68	Rosa e preto	Coud. Nova.

6.° Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.700 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 50$000 ao 3.°

1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	52	Verde e amarello	Coudelaria Campos.
2	Ems	5	Castanho	«	45	Branco e azul	S. J. Medeiros.
3	Malaio	5	Baio	«	51		J. Figueiredo.
4	Feniano	5	Rodado	«	56	Rosa e verde	Coudelaria Victal.
5	Hirondelle	5	Castanho	«	56	Amarello e branco	J. Neves.
6	Galante	5	«	«	45	Branco e preto	J. R. Cruz.
7	Toulon	5	Rosilho	«	45	Ouro e preto	Cruz & C.
8	Ita	5	Rodado	«	45	Azul branco e encarn.	Coud. Cruzeiro.

7.° Pareo—**11 de Novembro**—1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

1	Zig zag	5	Mellado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Guayanaz 2.°	5	Zaino	«	50	Azul e rosa	D. J. Carvalho.
3	Guamá	5	Rodado	«	50	Azul e branco	X. A. Bahia.
4	Fausto	5	«	«	50	Riscado	J. Ferreira.
5	Abismo	5	Mellado	«	50		U. G.
6	Maurity 2.°	5	Castanho	«	50	Verde e amarello	J. F. S. M.
7	Ruy Blás	5	«	«	50	Azul e ouro	J. F. C.
8	Septicismo	5	«	«	50	Ouro e preto	A. M. A.
9	Nilo	5	Mellado	«	50	Branco e encarnado	J. C. de Siqueira.
10	Seductor	5	Rodado	«	50	Encarnado e azul	J. F.
11	Gatuno	5	Russo pedrez	«	50	Encarnado e branco.	Coud. Fraternidade.
12	God-morning	5	Alazão	«	50	Encarnado e preto	F. R. Ramos.
13	Tiberio	5	Rodado	«	50	Lyrio	J. F. Nesmes.
14	Pleiade	5	«	«	50		J. J. S. Junior.
15	Rio Grande	5	«	«	50	Azul e branco	M. P. M. Fonseca.
16	Limeira	5	«	«	50	Rosa	Coud. Oliveira.

Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem isolados os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta feira em diante.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.° pareo ás 11 1/2 horas da manhã em ponto.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

Preço de cada cartão numerado com direito a entrada, 1$000.

A' VENDA

No estabelecimento de Préale & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Na Livraria Franceza, a rua 1.° de Março.

Na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

Os premios estão em exposição no estabelecimento dos Srs. Préalle e Companhia.

O cartão viciado, perderá o direito ao premio.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Novembro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 7.ª corrida que se realisará no dia 18 de Novembro de 1894

1.° PAREO—**Pernambuco**—1.200 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Ave tureiro e Camors 60 kilos, cada um; Bismarck 2.° 58 kilos; Piramon 54 kilos; Plutão, Triumpho, Turco e Nababo 52 kilos cada um, Tudo-é e Pyrilampo 50 kilos cada um; e os demais 46 kilos cada um.

2.° PAREO—**Imprensa**—1.400 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°— Aventureiro, Camors, Bismark, Piramon e Plutão.

Pesos—Nababo, Tudo-é, 50 kilos cada um; Turco, Pyrilampo e Triumpho, 54 kilos cada um; Hirondelle e Maurity, 50 kilos cada um; Dublin, Feniano, Pigmeu, Berlim, Ally Stoper 48 kilos cada um; e os demais 45 kilos cada um.

3.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.°—Os do pareo Imprensa e mais Tudo é, Nababo, Turco, Triumpho, Pyrilampo, Hirondelle, Maurity, Dublim, Feniano, Berlim e Ally Stoper.

4.° PAREO—**Hippodromo de Campo Grande**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Derby Club e mais Ita, Pigmeu, Mascotte, Patchouly, Malaio, Garimpeiro, Pirata, Teimoso, Fumaça 2.° e Sans Souci.

5.° PAREO—**Ordem**—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Betovi, Topy 2.°, Huguenote, Palhaço, Baralho, Vingador, Beija-Flôr 2.°, Furioso, Ybo e Boccacio 2.°

6.° PAREO—**Progresso**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Ordem e mais Dictador, Cingo, Scepticismo, Malange, Gallet, Traquina, Colosso, Phariseu, Tenor 2.°, Galante, Frontin, Mouro, Tiberio, Ems, Mourisco, Regente, Eoireb e Talicier.

7.° PAREO—**Inicio**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever animaes, terá direito a um bilhete numerado, por animal que inscrever, que dará direito aos premios que exposerem no dia da corrida.

Nenhum dos pareos será considerado realisado, sem que se inscrevam e corram pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 13 de Outubro ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 8 de Novembro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

Confraria DE N. S. do Rosario da freguezia de S. Antonio

A mesa regedora da mesma, em vista do estado grave em que esteve o nosso irmão ex-juiz protector José Soares Neves, resolveu mandar rezar no sabbado 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa em acção de graça á mesma padroeira pelo restabelecimento do prestimoso irmão. Convida aos amigos e parentes do mesmo para assistir ao dito acto.

Consistorio em mesa, 6 de Novembro de 1894.
João Francisco de Moraes
Secretario.

Inspectoria de Hygiene

De conformidade com o disposto no § VI do art. 4.° do regulamento que rege o serviço de Hygiene d'este Estado, ficam designados para serviço no 1.° districto (Recife e Santo Antonio), o Dr. João Pontual Rangel—2.° (S. José e Afogados) Dr. Amaro Wanderley — 3.° (Boa Vista, Magdalena, Santo Amaro e Olinda) o Dr. Augusto Coelho Leite— 4.° (Capunga e Poço) Dr. Manoel de Freitas Guimarães—5.° (Caxangá e Varzea) Dr. Alberto Furtado de Mendonça.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco em 9 de Novembro de 1894.

O inspector geral.
Dr. *Rodolpho Galvão.*

Associação dos Proprietarios

Roga se a todos os Srs. proprietarios desta cidade a comparecerem domingo 11 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á rua de Marcilio Dias (Direita) n. 32, 1.° andar, afim de tratar se da discussão dos estatutos e de outros assumptos, urgentes e importantes.

Contas atrazadas

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, pede aos seus devedores em atrazo que venham saldar sem demora as suas contas, sob pena de serem chamados pelos jornaes.

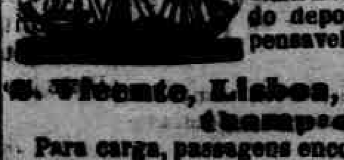
MARITIMOS

LUGAR NORUEGUENSE
Christina Elizabeth
Parà
EM DIREITURA

Segue para o porto acima nestes poucos dias. Para o resto da carga trata-se com
E. S. Levy
22—RUA DO COMMERCIO—22

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
COMMANDANTE J. BRANDER



E' esperado do sul até o dia 10 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os
AGENTES

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong

E' esperado dos portos da Europa até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços rasoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejerem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1.ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1.ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O päquete Orellana

E' esperado da Europa até o dia 10 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pelo

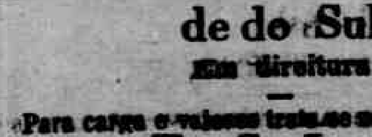
Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens encommendas dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.° andar

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ
Shaftsbury



Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul
Em direitura

Para carga e valores trata-se com
E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

A. C. de Freitas & C.
Sud Brasil Dienst
O VAPOR
Ithaka

E' esperado da Europa até o dia 13 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL
Directo á Santos
O paquete
La Place

Seguirá para o porto acima indicado no dia 14 do corrente as 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedando esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

A. C. de Freitas
Sud Brazil Dienset
O vapor
Macedonia

E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga e passageiros trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Cintra

Espera-se da Europa no dia 18 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

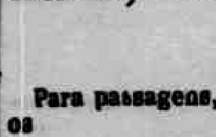
Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1.° andar

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor hungaro
Bathori



E' esperado do porto de Trieste até o dia 11 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.° andar

Patacho allemão
Otto
Pará em direitura

Já tendo engajado parte de seu carregamento poderá ainda receber um resto de carga para seguir nestes poucos dias: a tratar com

Pinto Alves e Comp.

O VAPOR NORUEGUENSE
NYORD

E' esperado neste porto até o dia 18 do corrente e seguirá depois de breve demora para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
SEM ALLIVIAMENTO

Carga e valores á tratar com
E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Messageries Maritimes

O vapor Matapan
Commandante Lemoine

E' esperado da Europa até o dia

20 de Novembro

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens e encommendas etc. á tratar com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL
O vapor nacional
Santelmo

E' esperado do sul até o dia 14 de Novembro seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora a tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.° *andar*

LEILOES

Leilão

De peças de chita avariadas d'agua do mar, parte da caixa marca A C. diamante e S no centro, D, risca embaixo, n. 340, vindas pelo vapor «Nile»

Hoje
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

AO CORRER DO MARTELLO

De duas andarinhas com os competentes arreios, em perfeito estado de conservação, proprias para conducção de trastes

Sabbado, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Padre Nobrega n. 24
Pelo agente Martins.

Agente Silveira

Leilão

De um sacco com café

Segunda-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No estabelecimento n. 58 á rua Imperial

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda municipal, levará a leilão um sacco com café penhorado por execução da fazenda contra Manoel Pires Agra.

LEILÃO

De bons moveis, pianos, espelhos, quadros, porcelanas, crystaes, louças, vidros e trem de cosinha

Segunda-feira 12 do corrente
A's 11 horas
Na casa á rua da Soledade n. 82, esquina da rua do Progresso

CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra; 1 piano de Henry Hery, 1 dito de Blondel, 1 cadeira para oito, 2 espelhos ovaes com vidro bisotê, 1 relogio de mesa, 4 quadros, 3 candieiros para kerosene, 4 jarros para flores, 1 lampeão de vidros de cores, 2 cadeiras de palha, 1 mesa austriaca com pedra para centro de sala, 2 espreguiçadeiras, 1 importante cama de jaca andá, 1 guarda vestido de amarello, 1 commoda de mogno, 1 lavatorio, 1 mala grande para viagem, 1 espelho com moldura de jacarandá, 1 guarda roupa de amarello, 3 cabides, 1 dito para toalhas, 1 importante guarda louça suspenso de amarello com tampo de pedra, 1 aparador com pedra, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 1 lavatorio de ferro, 1 filtro, 1 mesa sobre cavaletes, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, compoteiras, licoreiro, talheres com cabo de metal, colheres, 1 mesa, trem de cosinha, 2 saccos com lã para travesseiros e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que se retira para fóra, fará leilão dos moveis cima mencionados.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea no Poço da Panella, sita á rua da Matriz n. 8, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal murado e em terreno proprio

Terça-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

MUTILADO

O agente Oliveira, autorisado, levará a leilão a casa terrea acima mencionada, livre e desembaraçada, podendo desde já os Srs. compradores examinal-a.

Leilão

Do sobrado de 1 andar e sotão á rua da Roda n. 46, com uma meia agua no fundo com frente para a travessa da mesma rua

Terça-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

OUTR'ORA DO IMPERADOR

O agente Martins fará leilão a requerimento da inventariante dos bens deixados por fallecimento de Joaquim Pires da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e em sua presença, do sobrado acima, o qual tem bom rendimento.

LEILAO

De bons moveis, finos crystaes, lindos quadros, espelhos, objectos de electro-plate, vinhos e manteiga ingleza,

A SABER:

Sala da frente

Um piano forte, allemão, quasi novo, capa e cadeira, 1 linda mobilia entalhada com duckerques e espelhos, obra de apurado gosto, uma dita austriaca com palhinha no encosto, moderna e nova, 1 jardineira com pedra, 2 ricos quadros com finas gravuras, 4 ditos a oleo, 4 jarros para flores, 6 cadeiras de balanço de junco, 1 divan espreguiçadeira, 4 etagers, 1 mesa para jogo e 1 espelho oval dourado.

Sala de detraz

Uma mobilia de lata tingindo bambú, 2 cadeiras de balanço, 2 de palha, 1 mobilia de junco preto, 8 quadros de diversos tamanhos, 1 piano francez para principiante, candieiros a gaz para parede.

Sala de jantar

Um guarda louça e vidraçado, 1 mesa elastica com 3 taboas (bôa), 12 cadeiras de junco branco, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 guarda comida, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 relogio de parede, 1 candieiro de suspenção belga, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, apparelho para cerveja, objectos de electro plate, metaes, vinhos e manteiga ingleza.

1º quarto

Uma cama franceza, 1 cupula, 1 colxão, 1 toilette com espelho e pedra, 1 lavatorio com pedra e 1 cabide.

2º quarto

Uma cama de ferro, 1 marquezão, 1 commoda grande e nova, 1 guarda roupa e 6 cadeiras de junco branco, 1 lavatorio de amarello, 1 berço de balaustre e 2 quadros.

3º quarto

Um guarda vestido, 1 commoda inteira, 1 cama franceza, 1 cabide, 6 cadeiras, 6 colxas, 6 toalhas felpudas para banho e outros moveis de casa de familia, 1 lavatorio, 1 marquesão, 1 cadeira de balanço e 2 balaios para roupa

Terça-feira, 13 do corrente

Agente Pinto

No 2º andar e sotão do sobrado da rua do Imperador n. 71.

O leilão principiará ás 10 e 1/2, por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se um importante viveiro em Afogados: a tratar no largo da Paz n. 84-A, ou á rua do Pilar n. 56.

— Madame Munier, de volta da Europa, continúa a dar lições de francez e piano.

— Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Vendem-se tres garrotes e uma vacca touriна; para ver e tratar na estrada de João de Barros n. 27, sitio.

— Precisa-se de uma ama para andar com menino; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

✝

Francisco José dos Passes Guimarães

A familia do finado Francisco José dos Passes Guimarães convida a todos os parentes, amigos, corporações religiosas e mais associações a que pertencia aquelle finado, a acompanharem o cadaver do mesmo que veio embalsamado, e que desembarcará hoje pelas 4 horas da tarde, junto ao arco de Santo Antonio, para depositar-se na veneravel ordem 3ª de S. Francisco do Recife, tornando extensivo este convite para o dia 16 do corrente em que será celebrado o officio funebre, sendo em seguido conduzido o seu cadaver para ser inhumado no cemiterio de Santo Amaro.

✝

José Delfino de Medeiro

Maria Isabel de Medeiro convida aos amigos e parentes do fallecido José Delfino de Medeiro para assistirem a celebração de uma missa que em suffragio de sua alma manda dizer no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio; antecipando desde já seu eterno agradecimento.

✝

Joaquim Coimbra Guimarães

Joaquim Lourenço da S. Oliveira, sua mulher e seus filhos convidam seus parentes e amigos á assistirem a uma missa que mandam rezar por alma do padrinho de sua mulher, Joaquim Coimbra Guimarães, no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente, e se confessam sinceramente gratos.

✝

Joaquim Ramos de Oliveira

D. Cilicina Coelho Ramos de Oliveira, e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar pela alma do seu nunca esquecido filho Joaquim Ramos de Oliveira, na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã da segunda feira 12 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, por cujo comparecimento antecipam os seus agradecimentos.

Theresa Silveria Cesar Quinteiro

6º anniversario

Os filhos e genros de Theresa Silveria Cesar Quinteiro, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de sua nunca esquecida mãi e sogra, no convento do Carmo, ás 5 1/2 horas da manhã de segunda feira 12 do corrente, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido. na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro. Telephone—472

Ama de cozinha

Em Fernandes Vieira sitio n. 5 precisa-se de uma mulher para cozinheira.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro S. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Luiz do Rego n. 47 D; a tratar na mesma, ou com Lopes & Araujo, pateo do Livramento n. 38.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B. dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

COGNAC

BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS — N 87

Cada garrafa 2$500

PHARMACIA AMERICANA

AMA

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Livramento n. 34 loja.

Ama

Para engommar, precisa-se de uma ama; á rua Duque de Caxias 49, 3.º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 loja.

PARIS, 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil.

SANDALO BRETONNEAU

CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não prescindindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PRIVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver com el mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883 e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadres com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srns. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: *Paris, Tribunal Correccional, 25 de Janeiro de* 1893. *Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de* 1893.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo. E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREME IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SABONTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

20, Boulevard des Capucines, 20 PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Arnendre, Maisons-Laffitte, Paris.

Dormentes

Contracta-se o fornecimento de cinco mil dormentes de madeira de qualidade, a tratar no escriptorio da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos, á rua de Santo Amaro n. 2, 1º andar.

Precisa-se

De um perito alfaiate para cortar: quem se julgar habilitado queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 56

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.

Rua Barão da Victoria n. 49.

Vende-se

O engenho Monte Pio, outr'ora Barra de Jangada, comarca de Amaragy, movido por agua, com todos os pertences e proporções para safrejar de 2 000 a 2 500 pães, distante meia legua da estação de Cortez, atravessado o cercado a linha ferrea de Bonito.

A tratar com o proprietario o Sr. Francisco Muniz Pontes no engenho Vera Cruz comarca de Bonito, e a informar com os Srs. Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus, n. 49 1º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

Taverna

Vende-se uma taverna em bom ponto; para informações á rua Barão da Victoria numero 84 loja.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira com vaccas tourinas, com crias e garrotas prenhe e um novilho e um bom cavallo para sella: á tratar com José Pereira Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo cual t n. 55 em Olinda.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Engommadeira e cosinheira

Precisa-se de duas amas, para cosinhar e engommar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Cresso n. 19 loja.

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricantes, e o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A

OTTON SILVA & C

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25

Direção do

PAULA MAFRA

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n. 45 A

Antigo imperador

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

COPEIRA E CRIADO

Precisa-se de uma copeira habilitada e um creado até 14 annos á rua Duque de Caxias n. 86 1.º andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Olinda

Aluga-se a casa á rua de S. Francisco n. 2, com bons commodos para grande familia e mui to proximo aos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 44, loja.

Aos Velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras.

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA

63 — Rua Duque de Caxias — 63

PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO

... E DE CORES

Vende-se na VLIMARARA

67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO

THE "LIVINGSTONE"

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Aos senhores de engenhos

Cal de Lisboa

Vende-se a especial cal de Lisboa para o fabrico de assucar, na rua Duque de Caxias numero 56.

Bom negocio

Vende-se a bem conhecida e afreguezada mercearia denominada Sympathia do Terço, garantindo-se retalhar 3:000$000 por mez, tendo bons commodos e muito propria para principiante, o motivo por que se vende se dirá a qualquer pretendente; a tratar na mesma ou no armazem dos Srs. Costa Lima & C.

Negocio de vantagem

Aluga-se a uma pequena familia um commodo; a tratar na rua de Hortas n. 66, 1º andar

— Roga-se ás pessoas que teem relogios em concerto de mais de seis mezes, na Capunga, rua das Creoulas, que tenham a bondade de virem buscal-os no prazo de oito dias, do contrario perderão o direito, ficando o concertador sem responsabilidade alguma. Recife, 8 de Novembro de 1894.

Precisa alugar-se

Uma casa de oitões livres, que seja da matriz da Boa Vista até Fernandes Vieira, Conceição, Caminho Novo, Capunga, etc., que tenha de 3 á 4 quartos, duas salas, cosinha e bom quintal: quem tiver póde deixar carta nesta typographia com as iniciaes—G F—...

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão

Rua Duque de Caxias n. 25

MUTILADO

ILEGÍVEL

DOCUMENTOS EM FAVOR DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphiles em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para a morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

...illustrado amigo o Sr. D. Carlos.—Depois de ...mumas experiencias e acurado estudo sobre o ...es grande remedio o—Elixir M. Morato, —cujo ...ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvo, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e ...Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, ...casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.

e . . . .

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam lhe com razão de « salva vida ». O seu remedio é um prodigio e unico como anti syhilpico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos.—As minhas filhas Elvira e Lenor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dorês nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural as, porem, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo.—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato,—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892.—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Ilm. Sr. D. Carlos.—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira. Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato,—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se for preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892.—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHEA

Sr. D. Carlos.—Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomai tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram; a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida cor, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando Elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corrim da Silva. Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdoe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, poro-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém, a concelho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro ora são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bom, só Elixir M. Morato, e mais nada.—major Tito Alves Ramos.—Rio de Janeiro.

DR. ATONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslao formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslão.—Rio Janeiro, 27 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jamais vivente algum terá soffrido da syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., á rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 1 de Março de 1892.

UMA MOÇA FELIZ

O laborioso lavrador Sr. José Leandro de Andrade, parente do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, juiz de paz em S. Paulo, teve sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel morphéa. A molestia, zombando do mais escrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr. Andrade e mostrava-se ainda dispostas a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça. O desespero do pai extremoso inspirou ao Sr. Andrade uma resolução acertada, levando o fazer experiencia do—Elixir M. Morato.—Os effeitos dos primeiros frascos fizeram sustar o curso da molestia fatal e a continuação do medicamento operou a mais brilhante cura.

Este facto deu-se em 1890 de hoje completamente outra robusta e forte, já casada e com filho, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal a naquella epoca.

Contemos ao propor o Sr. José Leandro de Andrade, a narração deste caso importante, fielmente desenvolvido na seguinte carta:

«Ilm. S. D. Carlos.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de morphéa. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Clotilde, declarou se com a mesma enfermidade da mãe. Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo, a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, actual juiz de paz em S. Paulo, e muitas pessoas d'ahi sabem deste caso desesperador. Desanimado e sem saber mais o que fazer, foi instado por um amigo a dar a minha doente o seu elogiado—ELIXIR M. MORATO,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa! Ja se póde dizer que a morphéa não é uma molestia incuravel que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della tem resultado a humanidade soffredora.»—De V S José Leandro de Andrade.—S. Paulo.

DR. GUILHERME VILLIOT

Sr. D. Carlos.—Constando me, ha tempos, que varias pessoas desta cidade e seus arredores tem feito uso, com muita vantagem, de sua preparação—ELIXIR M. MORATO—fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidade de syphilis.—Dr. Guilherme Villota.—Rio de Janeiro.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, cus rei me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés se sarava um, abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconcelhando a fazer uso do novo remedio—ELIXIR M. MORATO— propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—ELIXIR M. MORATO,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Burity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com umas pernas inchadas e uma erupção húmida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas, sem sentir melhoras; é para descoroçar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos—Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agrelado em um estado deploravel, a ponto e todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO—propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital a. Reconheço juro se preciso for que o—ELIXIR M. MORATO—cura a morphéa—Faça o uso que convier—De V. S. Francisca Esmenia da Conceiçeo—Botucatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova da pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e dou por finda a visita ás aguas, porque o—ELIXIR M. MORATO—curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «motu proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião—Alfredo Nebias da Silveira—Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo a medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que pozeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena—Tiburcio Prospero de Souza.—Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato—Deus ajude o inventor.—Maria Antonia de Souza—Jacarehy.

GRANDE CURATIVO

Ilm. Sr. D. Carlos—Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosida e continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Foi tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica e outro prognosticou—Eczema.—Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento, e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem me a entrar em um hospital para serem me applicadas injecções de mophina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me n'essa occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso—ELIXIR MORATO—propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho me curado. Sinto alta satisfação em communicar lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO—Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado—De V. S.—Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, e que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio—ELIXIR M. MORAVO—propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado—Maria Etelvina da Conceição—Tutuhy.

MARIA DAS DORES

...ha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragirú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tendo saude que farte, para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Ilm. Sr. D. Carlos. Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo máo estar Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que me for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento de soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Ilm. Sr. D. Carlos—Venho cheio de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bóla na barriga, com muitas dôres, e dôres agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei, tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o seu Elixir M. Morato.—Eu nem sei como possa agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Trez mezes de tractamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Ilm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, comquanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M Morato.—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida. Rio Claro.

MORPHE'A

Ilm. Sr D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o—Elixir M. Morato!!—Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseiria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o—Elixir M. Morato—que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos.—Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada deste terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.—Elysiario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do—Elixir M. Morato—, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Filizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, ja tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo—Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado—Elixir M. Morato. propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçoados como eu.—Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarrasse.

Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar-me, mandei comprar ainda em Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado «Elixir M. Morato» por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e feras que ha muito tempo não havia quem curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Ilm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome «Elixir M. Morato», e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo, achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio. porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama se «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Ilm. Sr. D. Carlos.—Sabindo-me em uma ...uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhes convier.—De V. S criado e obrigado, Antonio Farrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores, em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo, nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilizar-me por esse tempo. Hoje devido os remedio indigena—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, estou perfeito, e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do—Elixir M. Morato.—...esario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-te do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseria em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou. —D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga, que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de corda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. A testo mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou da completa saude, forte e robusta. —D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato Para beneficio daquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

***ELIXIR M. MORATO**, soberano remedio para as molestias syphiliticas e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas*

Agentes e depositarios em Pernambuco :

A Companhia de Drogas.—Rua Marquez de Olinda n. 24

MUTILADO